

São Paulo, 11 de março de 2020 – A Alupar Investimento S.A. (B3: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 4T19. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4T19 Destaques do Período

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"

R\$ MM	3T19	4T19	4T18	Var.%	2019	2018	Var.%
Receita Líquida	1.259,0	1.369,4	403,1	239,7%	4.592,1	1.882,9	143,9%
EBITDA (CVM 527)	620,6	664,9	169,5	292,3%	2.557,7	1.294,8	97,5%
Lucro Líquido Alupar	212,5	166,3	30,9	438,8%	890,3	386,7	130,2%

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"

R\$ MM	3T19	4T19	4T18	Var.%	2019	2018	Var.%
Receita Líquida	437,5	462,0	389,2	18,7%	1.772,4	1.603,9	10,5%
EBITDA (CVM 527)	327,9	327,9	265,5	23,5%	1.245,6	1.243,1	0,2%
Lucro Líquido Alupar	72,1	86,2	40,9	110,8%	305,0	299,1	2,0%

Teleconferência 4T19

Português	Inglês (tradução simultânea)
15h00 (Horário de Brasília)	15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)	14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155	Telefone: +1 (646) 834-6054
Senha: Alupar	Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400	Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar	Senha: Alupar

Link para webcast disponível no site de Relações com Investidores:
www.alupar.com.br/ri

Contato RI

Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Cotação em 11/03/2020

ALUP11: R\$ 24,90
Total de UNITS¹: 293.037.090
Market-Cap: R\$ 7,297 bilhões
(1) Units Equivalentes

Acontecimentos do Período

✓ Entrada em Operação Comercial – Transmissão

Data	Evento	Descrição
Abril 2019	Entrada em Operação ETAP	A subsidiária ETAP obteve, em 06/04/2019, autorização para início de operação comercial, antecipando em aproximadamente 9 meses sua energização, prevista, conforme cronograma da ANEEL, para 27/12/2019.
Setembro 2019	Entrada em operação comercial da ETC	A subsidiária ETC obteve autorização para início de operação comercial em 23/09/2019. A ETC foi responsável por implementar o lote T da 1ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015, realizado em abril de 2016.

✓ Licenciamento Transmissão

Data	Evento	Descrição
Janeiro 2019	Licença de Instalação EDTE	A EDTE recebeu a Licença de Instalação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), segundo a Portaria nº 17.646, de 8/01/2019, publicado no dia 9/01/2019, no Diário Oficial do Estado da Bahia. Responsável por implementar o lote M, da 1ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015, realizado em 04/2016. A Alupar detém participação indireta de 25,06% no ativo, através de sua controlada ENTE. Destacamos que o ativo foi adquirido pela ENTE em 26 de março de 2018, conforme fato relevante da mesma data.
Janeiro 2019	Licença Prévia ESTE	A ESTE recebeu Licença Prévia expedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Responsável por implementar o lote 22, da 2ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015, realizado em outubro de 2016. A Alupar detém participação de 50,02% no ativo, através de sua controlada EATE.
Fevereiro 2019	Licença de Instalação ETB (Juazeiro III – Ourolândia II)	A ETB recebeu a Licença de Instalação da Linha de Transmissão de 500 kV, com extensão de 186 km, Juazeiro III – Ourolândia II, do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), segundo a Portaria nº 17.809, de 15/02/2019, publicado em 16/02/2019, no Diário Oficial do Estado da Bahia. A ETB é responsável por implementar o lote E, da 1ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015, realizado em abril de 2016. A Alupar detém participação de 50,0% no ativo. O prazo estipulado pela ANEEL para entrada em operação da ETB é junho de 2020.
Março 2019	Licença de Operação ETAP	A ETAP recebeu a Licença de Operação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA) para a Subestação João Câmara III, segundo ato administrativo nº 2018-130390/TEC/LO-0357, de 13 de março de 2019. A ETAP é responsável por implementar o lote I, da 1ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015, realizado em abril de 2016. A Alupar detém 100% do ativo. O prazo estipulado pela ANEEL para entrada em operação da ETAP é dezembro de 2019.
Março 2019	Licença de Instalação ETB (Bom Jesus da Lapa II – Gentio do Ouro II)	A ETB recebeu a Licença de Instalação da Linha de Transmissão de 500 kV, Bom Jesus da Lapa II – Gentio do Ouro II, do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), segundo a Portaria nº 17.916, de 14 de março de 2019, publicada na mesma data, no Diário Oficial do Estado da Bahia.
Março 2019	Licença Prévia TSM	A TSM recebeu a Licença Prévia da Linha de Transmissão de 500 kV, Fernão Dias – Terminal Rio, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), segundo a publicação nº 599/2019, em 13 de março de 2019, refletindo uma antecipação de 5 meses em relação ao prazo estipulado pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica (Ago/19). A TSM é responsável por implementar o lote 19, do Leilão Aneel nº 05/2016, realizado em abril de 2017. A Alupar detém participação de 51,0% no ativo. O prazo estipulado pela ANEEL para entrada em operação da TSM é de agosto 2022.
Março 2019	Licença de Instalação TPE	A TPE recebeu a Licença de Instalação da Linha de Transmissão de 500 kV Poções 3 - Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6 e das Subestações Padre Paraíso 2 de 500 kV e da Governador Valadares 6 de 500/230 kV, expedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), segundo a publicação nº 1.279/2019, em 20 de março de 2019. A TPE é responsável por implementar o lote 2, da 2ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015, realizado em outubro de 2016. A Alupar detém participação de 51,0% no ativo. O prazo estipulado pela ANEEL para entrada em operação da TPE é fevereiro de 2022.
Junho 2019	Licença de Instalação da TCC	A subsidiária TCC recebeu a Licença de Instalação, expedida pelo IBAMA, segundo a publicação nº 1.295/2019, em 04 de junho de 2019.
Outubro 2019	Licença de Instalação da ESTE	O IBAMA expediu em 16/10/2019 a Licença de Instalação ("LI") nº 1.316/2019.
Novembro 2019	Licença de Instalação da TSM	O IBAMA expediu em 13/11/2019 a Licença de Instalação ("LI") nº 1.325/2019.



✓ Dividendos

Data	Evento	Descrição
Abril 2019	Aprovação de pagamento de dividendos	Aprovado em AGOE a distribuição de dividendos no montante de R\$ 184,6 milhões (equivalente a R\$ 0,63 por Unit), referente a 50,23% do lucro líquido do exercício de 2018, sendo que, o montante de R\$ 52,7 milhões (equivalente a R\$ 0,18 por Unit) foram pagos em 19/12/2018.
Julho 2019	Pagamento de dividendos	Pagamento da parcela residual dos dividendos declarados na AGOE realizada em 29/04/2019, no montante de R\$ 131,9 milhões, equivalente a R\$ 0,45 por unit.

✓ Aquisições/Vendas de Participação

Data	Evento	Descrição
Janeiro 2019	Encerramento formal do processo do Leilão Eletrobrás nº 01/2018 em relação aos lotes K e O	A Comissão de Alienação do Leilão Eletrobras nº 01/2018 informou que, a Diretoria Executiva da Eletrobras deliberou, em sua unanimidade, sem quaisquer ressalvas homologar o objeto do Leilão Eletrobras nº 01/2018: (i) referente ao lote K (TME), para o proponente vencedor Alupar Investimentos S.A., sobre a integralidade da participação acionária detida pela Eletrobras e; (ii) referente ao lote O (AETE), para o proponente vencedor Consórcio Olympus VI (Alupar Investimentos S.A. 25,5% e CSHG Perfin Apollo FIP Multiestratégia 74,5%) sobre a integralidade da participação acionária detida pela Eletrobras. O processo do Leilão está formalmente encerrado em relação a tais lotes.
Maio 2019	Aprovação da aquisição de 49% da AETE	A Alupar em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 27/09/2018, comunicou ao mercado que a ANEEL, através dos despachos nº 1315 e 1316, datados de 15/05/2019, aprovou a aquisição de 49% de participação societária na TME e na AETE pela Companhia e por sua controlada, a APAETE, respectivamente.
Julho 2019	Transferência das ações da AETE para a APAETE	Conclusão da transferência da totalidade das ações, correspondente a 49% do capital social total da SPE - AETE, detidas pela Eletrobrás, para a APAETE, empresa formada pela Alupar (25,5%) e CSHG Perfin Apollo FIP Multiestratégia (74,5%).
Julho 2019	APAETE adquire 26,99% do capital social detidos pela BIPAR	A APAETE concluiu a aquisição de 26,99% do capital social total da AETE, detidos pela BIPAR. Com esta aquisição a APAETE passou a deter 75,99% do capital social total da AETE e, consequentemente, a Alupar passou a deter indiretamente 19,38% de participação na mesma.
Agosto 2019	APAETE adquire 10,76% do capital social detidos pela Alubar	A APAETE concluiu a aquisição de 10,76% do capital social total da AETE, detidos pela Alubar. Com esta aquisição a APAETE passou a deter 86,75% do capital social total da AETE e, consequentemente, a Alupar passou a deter indiretamente 22,12% de participação.
Novembro 2019	Conclusão da aquisição dos 49% do capital social da TME	Aquisição dos 49% do capital social total da Transmissora Matogrossense de Energia S.A. ("TME"), detidas pela Eletrobrás, referente ao lote K do Leilão Eletrobras nº 01/2018, realizado em 27 de setembro de 2018.
Novembro 2019	Transferência de 35% do capital social da TME para a Apollo 15	Em complemento ao Fato Relevante divulgado em 13 de novembro de 2019, foi realizada a transferência de ações, correspondente a 35% do capital social total da TME para a Apollo 15, resultando na conclusão da operação de Compra e Venda de Ações da TME.
Novembro 2019	Aquisição 1% do capital social da ETB	Conclusão da aquisição de 1% da participação acionária da ETB, adquirindo o controle, com 51% de participação neste ativo, o qual passa a ser consolidado 100% pela Alupar. O montante pago por esta transação foi de R\$ 1,3 milhão, equivalente a 2.230 ações, correspondente a 1% do capital integralizado pela Apollo 12, corrigido pro rata die pela taxa de inflação medida pelo IPCA, acrescido de juros de 7,3% a.a., computado desde a data de integralização até o efetivo pagamento, conforme Acordo de Acionista firmado em 01/02/2018, entre as partes.

Eventos Subsequentes

✓ Entrada em Operação Comercial – Transmissão

Data	Evento	Descrição
Janeiro 2020	Entrada em Operação EDTE	A controlada indireta EDTE obteve, em 20/01/2020, autorização para início de operação comercial. A EDTE foi responsável por implementar o lote M da 1ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015, realizado em abril de 2016.
Fevereiro 2020	Reafirmação de Rating "AAA (bra)"	A agência de classificação de risco, Fitch Ratings, reafirmou o rating em escala nacional de longo prazo da Alupar e de suas emissões de Debêntures em "AAA (bra)" e o rating em escala internacional, para moeda estrangeira em "BB" e para moeda local em "BBB-", mantendo a perspectiva estável.

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	3T19	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Receita Líquida	1.259,0	1.369,4	403,1	239,7%	4.592,1	1.882,9	143,9%
EBITDA (CVM 527)	620,6	664,9	169,5	292,3%	2.557,7	1.294,8	97,5%
Margem EBITDA	49,3%	48,6%	42,0%	6,6 p.p	55,7%	68,8%	(13,1 p.p)
Margem EBITDA Ajustada*	87,1%	87,2%	57,1%	30,1 p.p	84,8%	78,2%	6,6 p.p
Resultado Financeiro	(71,0)	(72,6)	(70,5)	3,0%	(262,5)	(266,8)	(1,6%)
Lucro Líquido consolidado	401,2	348,4	66,4	424,8%	1.641,4	750,8	118,6%
Minoritários Subsidiárias	188,7	182,0	35,5	412,6%	751,1	364,0	106,3%
Lucro Líquido Alupar	212,5	166,3	30,9	438,8%	890,3	386,7	130,2%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,73	0,57	0,11	438,8%	3,04	1,32	130,2%
Dívida Líquida***	3.521,6	4.519,6	2.803,1	61,2%	4.519,6	2.803,1	61,2%
Dív. Líquida / Ebitda****	1,4	1,7	4,1		1,8	2,2	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	3T19	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Receita Líquida	437,5	462,0	389,2	18,7%	1.772,4	1.603,9	10,5%
EBITDA (CVM 527)	327,9	327,9	265,5	23,5%	1.245,6	1.243,1	0,2%
Margem EBITDA	74,9%	71,0%	68,2%	2,8 p.p	70,3%	77,5%	(7,2 p.p)
Resultado Financeiro	(71,0)	(67,8)	(70,5)	(3,8%)	(257,8)	(266,8)	(3,4%)
Lucro Líquido consolidado	166,0	172,2	136,3	26,3%	669,3	669,5	-
Minoritários Subsidiárias	93,9	86,0	95,4	(9,9%)	364,3	370,5	(1,7%)
Lucro Líquido Alupar	72,1	86,2	40,9	110,8%	305,0	299,1	2,0%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,25	0,29	0,14	110,8%	1,04	1,02	2,0%
Dívida Líquida***	3.521,6	4.519,6	2.803,1	61,2%	4.519,6	2.803,1	61,2%
Dív. Líquida / Ebitda****	2,7	3,4	2,6		3,6	2,3	

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura)

**Lucro Líquido / Units Equivalentes (293.037.090)

*** Considera TVM do Ativo Não Circulante

****Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex).

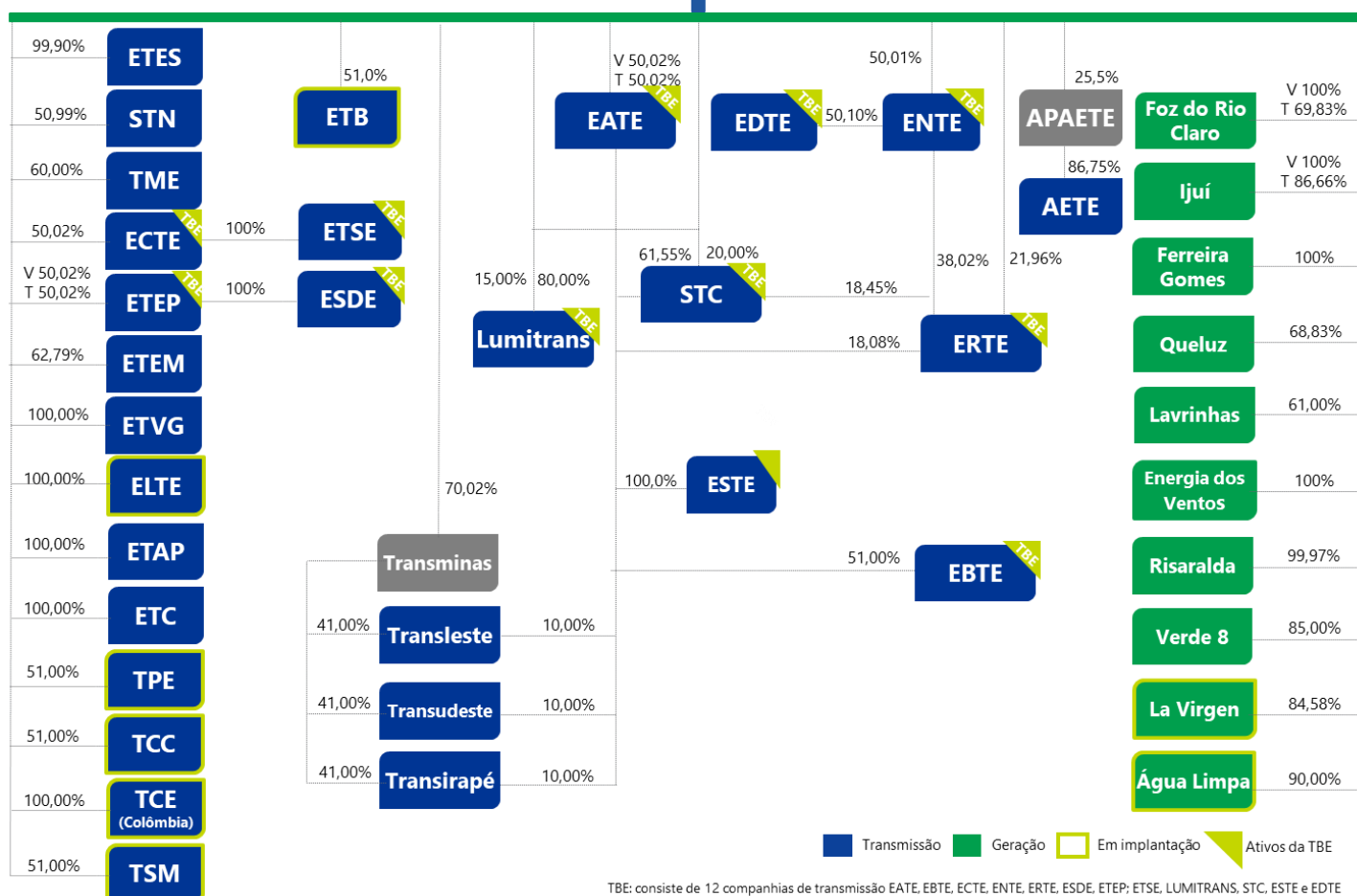
2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 – R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos). Esta norma contábil altera as contas patrimoniais da Companhia, com a criação das contas "Passivo de Arrendamento" e "Direito de Uso – Ativo Imobilizado", impactando as linhas "Depreciação / Amortização" e "Despesa Financeira" na apuração do resultado da Companhia.

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:

Alupar



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB na escala internacional, pela Fitch Ratings.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.



Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 30 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 7.929 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil e um perpétuo localizado na Colômbia, sendo 22 operacionais e 8 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial até 2022.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

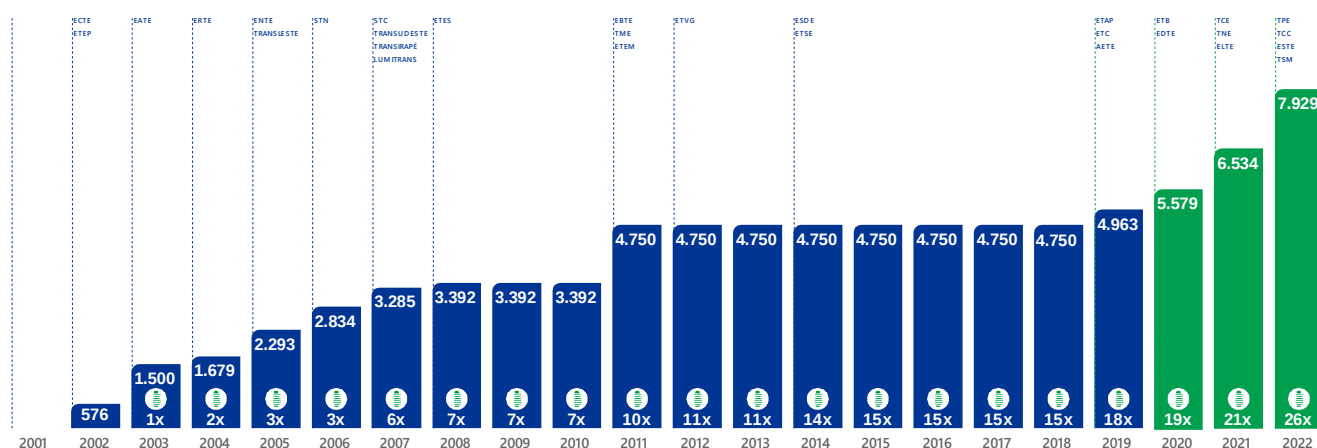
Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2017-18)	RAP/RBNI (Ciclo 2018-19)	RAP/RBNI (Ciclo 2019-20)	Índice
	Início	Fim						
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 56,4	R\$ 51,2	R\$ 55,1	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 225,1	R\$ 234,7	R\$ 204,0	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 50,5	R\$ 52,7	R\$ 39,0	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 354,3	R\$ 227,2	R\$ 244,6	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 47,5	R\$ 49,6	R\$ 53,4	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 180,1	R\$ 189,2	R\$ 203,7	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 40,8	R\$ 42,5	R\$ 45,8	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 25,3	R\$ 26,4	R\$ 28,4	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 33,1	R\$ 34,5	R\$ 37,2	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 44,0	R\$ 45,2	R\$ 47,3	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 26,6	R\$ 27,8	R\$ 29,9	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 14,1	R\$ 14,5	R\$ 15,2	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 47,0	R\$ 48,3	R\$ 46,1	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 50,1	R\$ 51,5	R\$ 53,9	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 13,1	R\$ 13,5	R\$ 14,1	IPCA
EDEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 12,5	R\$ 12,9	R\$ 13,5	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 10,7	R\$ 11,0	R\$ 11,6	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 147,5	R\$ 158,1	R\$ 165,4	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 19,6	R\$ 20,2	R\$ 21,1	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 35,6	R\$ 37,5	R\$ 39,2	IPCA
ETAP (Lote I)	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 52,3	R\$ 53,8	R\$ 56,3	IPCA
ETC (Lote T)	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 30,3	R\$ 31,2	R\$ 32,7	IPCA
TPE (Lote 2)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	541km	R\$ 221,6	R\$ 228,0	R\$ 238,6	IPCA
TCC (Lote 6)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	288km	R\$ 150,7	R\$ 155,0	R\$ 162,2	IPCA
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	236km	R\$ 104,3	R\$ 107,3	R\$ 112,3	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	200km	R\$ 73,1 ¹	R\$ 86,8 ²	R\$ 90,6 ³	PPI
TSM (Lote 19)	11/08/2017	11/08/2047	Pré-Oper.	330 km	R\$ 101,3	R\$ 104,2	R\$ 109,0	IPCA
ETB (Lote E)	27/09/2016	27/09/2046	Pré-Oper.	446 km	R\$ 131,1	R\$ 134,8	R\$ 141,1	IPCA
EDTE (Lote M)	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	170 km	R\$ 64,2	R\$ 66,1	R\$ 69,1	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 47,4	R\$ 49,5	R\$ 53,2	IGP-M
TOTAL				7.929 km	R\$ 2.410,2	R\$ 2.364,3	R\$ 2.433,6	

¹USD 1,0 - BRL 3,25 ²USD 1,0 - BRL 3,86 ³USD 1,0 - BRL 4,03

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações próprias em implantação em operação



Geração

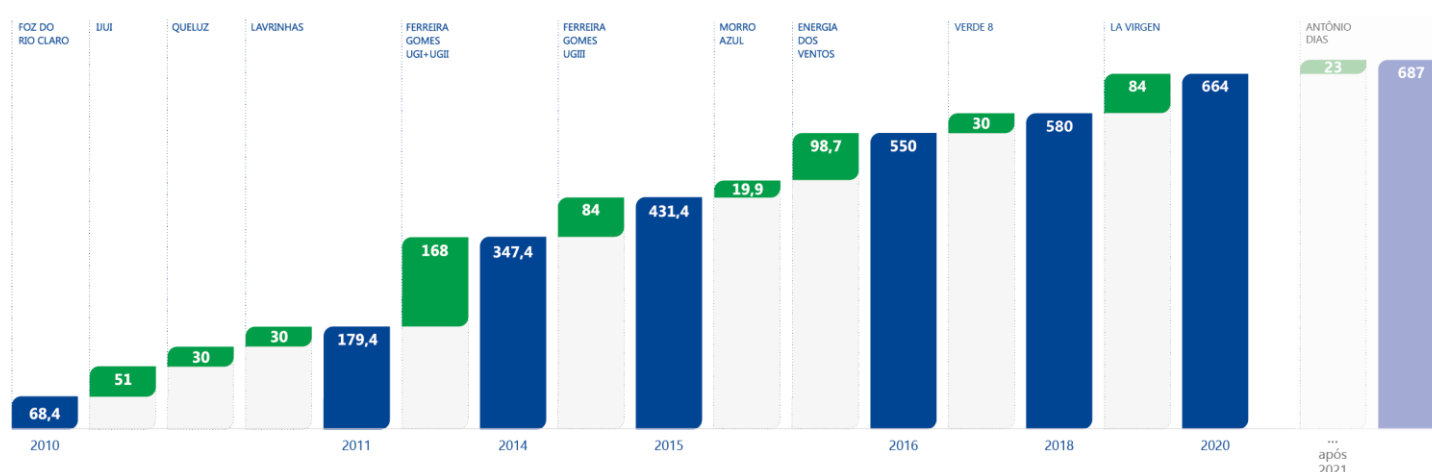
Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 580,0 MW em operação, 84,0 MW em implantação, além de um projeto (Antônio Dias) de 23 MW em fase de licenciamento.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital		Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	68,83%	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	61,00%	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	69,83%	68,4	39,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	86,66%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Jun/44	Mai/18	85,00%	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	84,58%	84,58%	84,0	49,3
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,4
TOTAL						687,0	408,8

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)



*Antônio Dias (23 MW) em fase de licenciamento

Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 32** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 4T19.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 4 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"

R\$ MM	3T19	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Receita Líquida	1.286,7	1.331,6	306,2	334,9%	4.437,7	1.460,4	203,9%
Custo dos Serviços Prestados	(27,4)	(48,7)	(29,3)	66,4%	(119,9)	(93,5)	28,2%
Custo de Infraestrutura	(664,1)	(714,8)	(130,5)	447,9%	(1.930,1)	(270,7)	613,1%
Depreciação / Amortização	(0,6)	(3,9)	(0,7)	438,8%	(5,7)	(2,8)	100,8%
Despesas Operacionais	(13,4)	(14,3)	(15,5)	(7,8%)	(48,8)	(44,0)	10,9%
EBITDA (CVM 527)	581,8	553,7	130,9	323,1%	2.338,9	1.052,2	122,3%
Margem EBITDA	45,2%	41,6%	42,7%	(1,1 p.p)	52,7%	72,1%	(19,4 p.p)
Margem EBITDA Ajustada*	93,5%	89,8%	74,5%	15,3 p.p	93,3%	88,4%	4,9 p.p
Resultado Financeiro	(18,9)	(29,1)	(21,0)	38,9%	(88,6)	(96,1)	(7,9%)
Lucro Líquido	436,6	313,4	106,0	195,7%	1.685,4	789,8	113,4%
Dívida Líquida**	1.936,2	2.813,5	1.230,1	128,7%	2.813,5	1.230,1	128,7%
Div. Líquida / EBITDA***	0,8	1,3	2,3		1,2	1,2	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"

R\$ MM	3T19	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Receita Líquida	300,5	283,8	269,9	5,1%	1.145,8	1.122,5	2,1%
Custos Operacionais	(26,5)	(21,7)	(24,4)	(11,1%)	(88,0)	(83,8)	5,0%
Depreciação / Amortização	(35,5)	(32,9)	(31,9)	3,3%	(132,8)	(128,1)	3,6%
Despesas Operacionais	(13,1)	(15,7)	(15,5)	1,0%	(49,8)	(43,9)	13,3%
EBITDA (CVM 527)	261,0	246,4	230,0	7,1%	1.008,0	994,7	1,3%
Margem EBITDA	86,9%	86,8%	85,2%	1,6 p.p	88,0%	88,6%	(0,6 p.p)
Resultado Financeiro	(18,9)	(25,1)	(21,0)	19,9%	(84,6)	(96,1)	(12,0%)
Lucro Líquido	182,4	174,2	176,7	(1,4%)	714,2	699,4	2,1%
Dívida Líquida**	1.936,2	2.813,5	1.230,1	128,7%	2.813,5	1.230,1	128,7%
Div. Líquida / EBITDA***	1,9	2,9	1,3		2,8	1,2	

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura)

** Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

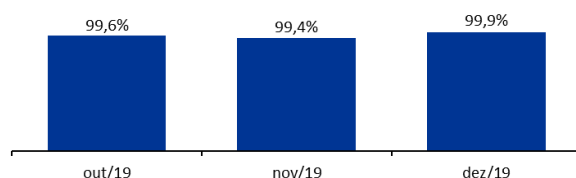
***Ebitda Anualizado

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 4T19, mantendo a disponibilidade física superior a 99,4%.

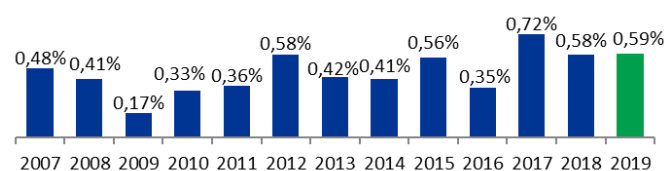
A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período.

O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

Disponibilidade Física



PV - Parcela Variável

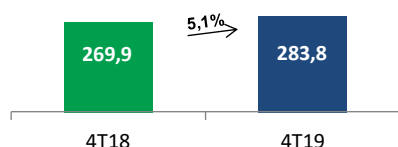


Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

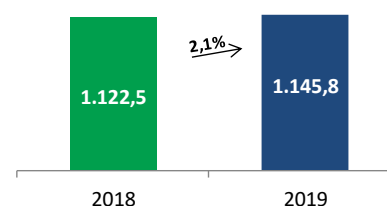
Receita Líquida

No 4T19 a receita líquida totalizou R\$ 283,8 milhões, 5,1% superior aos R\$ 269,9 milhões apurados no 4T18. Esta variação deve-se ao: (i) aumento de R\$ 15,0 milhões no faturamento da transmissora ETAP, em razão da sua entrada em operação comercial (abr/19); (ii) crescimento de R\$ 6,4 milhões na receita da transmissora ETC, devido à sua entrada em operação comercial (set/19); (iii) aumento de R\$ 5,7 milhões na receita das demais transmissoras, impactadas pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.565 de 25 de junho de 2019 que estabeleceu reajuste de 4,66% para os contratos indexados em IPCA e 7,64% para os contratos indexados em IGP-M e; (iv) em contrapartida, foi registrado uma redução de R\$ 11,1 milhões na receita das transmissoras ERTE e ENTE, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2019/2020, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20).

Receita Líquida (R\$ MM)



Receita Líquida (R\$ MM)

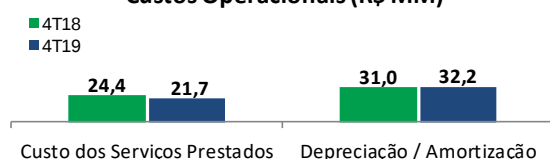


Custo do Serviço

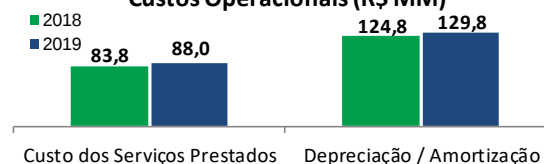
Totalizou R\$ 53,9 milhões no 4T19, 2,7% inferior aos R\$ 55,4 milhões registrados no 4T18.

A conta **Custo dos Serviços Prestados**, apresentou uma redução de R\$ 2,7 milhões, principalmente em função da: (a) redução de R\$ 1,9 milhão na transmissora EATE, decorrente da: (i) baixa de provisão de serviços de terceiros (serviço internalizado); (ii) não incidência, ao longo de 2019, de bônus para os prestadores de serviços de operação, em razão da negociação realizada na renovação do contrato e; (b) variação negativa de R\$ 1,0 milhão na transmissora ENTE, referente à reversão de provisão, decorrente da isenção da cobrança do contrato de compartilhamento das instalações – CCI junto à transmissora EATE, autorizada pela ANEEL neste trimestre. Na conta **Depreciação/Amortização**, foi registrado aumento de R\$ 1,2 milhão, principalmente pela entrada em operação comercial das transmissoras ETAP (abr/19) e ETC (set/19), que impactaram esta linha em R\$ 1,3 milhão e R\$ 0,7 milhão, respectivamente.

Custos Operacionais (R\$ MM)



Custos Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais

Totalizaram R\$ 16,4 milhões no 4T19, em linha com os R\$ 16,4 milhões apurados no 4T18.

A conta **Administrativas e Gerais** apresentou aumento de R\$ 0,4 milhão, devido principalmente ao: (i) crescimento de R\$ 0,4 milhão na transmissora TNE, basicamente em razão do aumento com despesas de assessoria jurídica e; (ii) incremento de R\$ 0,2 milhão nas transmissoras ETAP e ETC, devido às respectivas entradas em operação comercial. A conta **Pessoal e Administradores**, apresentou redução de R\$ 0,2 milhão, principalmente pela redução de R\$ 0,4 milhão na transmissora AETE, decorrente da reversão de despesas contabilizadas no 3T19.

Despesas Operacionais (R\$ MM)



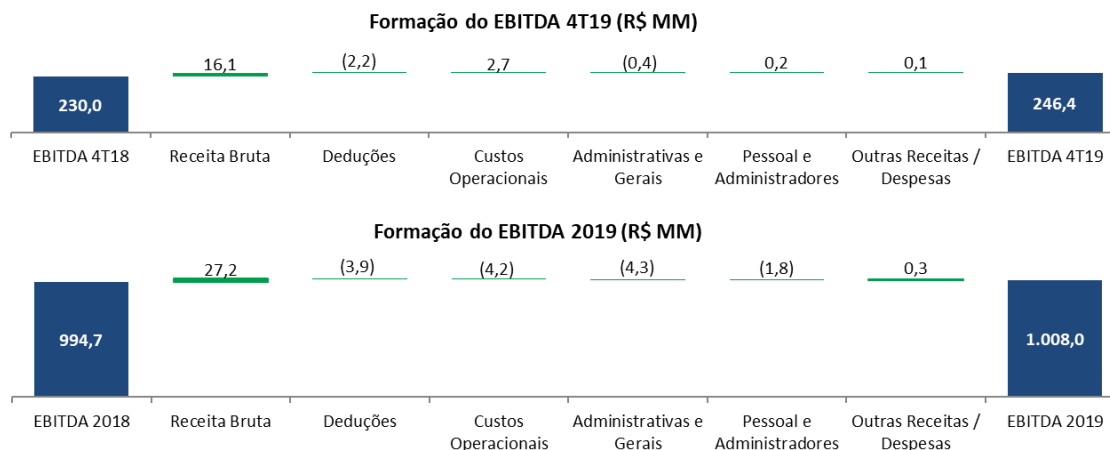
Despesas Operacionais (R\$ MM)



EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou R\$ 246,4 milhões no 4T19, 7,1% superior aos R\$ 230,0 milhões apurados no 4T18.

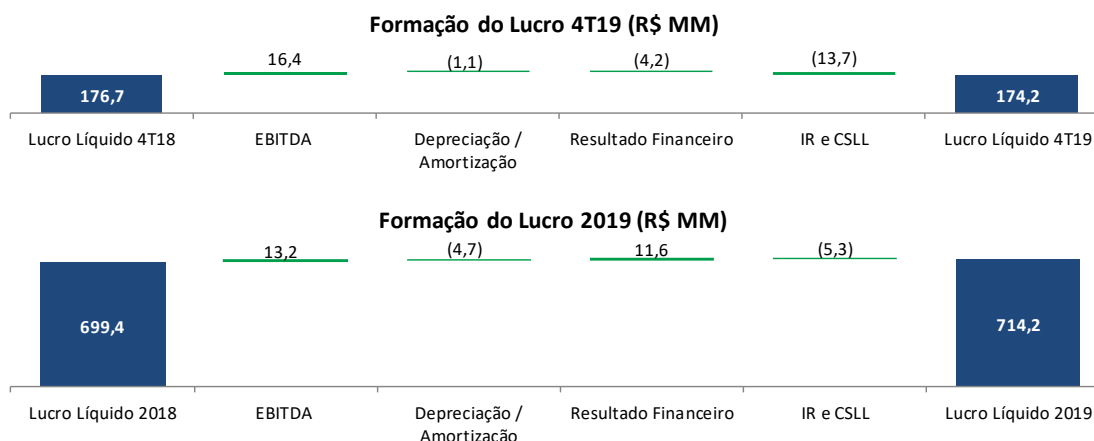
Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento de R\$ 16,1 milhões na **Receita Bruta**, em razão do: (i) aumento de R\$ 15,0 milhões no faturamento da transmissora ETAP e de R\$ 6,4 milhões na transmissora ETC, em função das respectivas entradas em operação comercial (ETAP: abr/19; ETC: set/19); (ii) aumento de R\$ 5,7 milhões na receita das demais transmissoras, impactadas pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.565 de 25 de junho de 2019 que estabeleceu reajuste de 4,66% para os contratos indexados em IPCA e 7,64% para os contratos em IGP-M e; (iii) foi registrada, em contrapartida, uma redução de R\$ 11,1 milhões na receita das transmissoras ERTE e ENTE, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2019/2020, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20).



Lucro Líquido

Totalizou R\$ 174,2 milhões no 4T19, ante os R\$ 176,7 milhões apurados no 4T18.

O lucro foi impactado pelo: (a) aumento de R\$ 16,4 milhões no **EBITDA**, principalmente em razão do crescimento de R\$ 16,1 milhões na receita bruta, conforme explicado anteriormente; (b) aumento de R\$ 4,2 milhões no **Resultado Financeiro**, devido ao: (i) aumento de R\$ 5,6 milhões nas **despesas financeiras**, em razão do: (i.i) aumento de R\$ 4,0 milhões na transmissora ETAP e R\$ 2,2 milhões na transmissora ETC, em razão das respectivas entradas em operação comercial (ETAP: abr/19; ETC: set/19); (i.ii) aumento de R\$ 3,9 milhões na transmissora EBTE, em razão da atualização monetária das provisões efetuadas na época da unitização, referente ao programa básico ambiental PBA – CI; (i.iii) crescimento de R\$ 1,1 milhão na transmissora TCE, devido à liberação da 3ª tranche, do financiamento captado junto ao banco Santander e; (i.iv) em contrapartida foi registrado uma redução de R\$ 5,6 milhões nas demais transmissoras operacionais, decorrente da queda de R\$ 95,6 milhões no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo de 2019 e; (ii) aumento de R\$ 1,5 milhão nas **receitas financeiras**, sendo: (ii.i) aumento de R\$ 0,4 milhão na transmissora ETAP e de R\$ 0,1 milhão na transmissora ETC, em razão das suas respectivas entradas em operação comercial (ETAP: abr/19; ETC: set/19) e; (ii.ii) aumento de R\$ 0,5 milhão na transmissora EATE, devido à atualização dos créditos fiscais de exercícios anteriores, compensados no 4T19 e; (c) aumento de R\$ 13,7 milhões na linha **IR/CSLL**, explicado principalmente pelo: (i) crescimento de R\$ 7,3 milhões na transmissora ETAP, devido ao início de sua operação comercial (abr/19) e; (ii) incremento de R\$ 10,6 milhões na transmissora EATE, decorrente do crescimento de R\$ 8,4 milhões no imposto corrente, dado o maior lucro antes do imposto de renda - LAIR (base fiscal para cálculo do imposto corrente), neste trimestre, quando comparado com o 4T18.



Consolidação de Resultado 4T19 - Transmissão Regulatório

	Trimestre findo em 31/12/2019					Transmissão Consolidado
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado			Equivalência Patrimonial	
	TNE	TME	ETB			
Receita operacional bruta	308.802	1.458	4.840	-	-	302.504
Receita de transmissão de energia	310.473	1.458	4.961	-	-	304.054
(-) Parcela variável	(1.671)	-	(121)	-	-	(1.550)
Deduções da receita operacional bruta	(24.999)	(191)	(635)	-	-	(24.173)
PIS	(1.129)	(24)	(80)	-	-	(1.025)
COFINS	(12.397)	(111)	(368)	-	-	(11.918)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(6.979)	(38)	(126)	-	-	(6.815)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.380)	(5)	(17)	-	-	(1.358)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.174)	(5)	(17)	-	-	(1.152)
Ministério de minas e energia - MME	(588)	(2)	(8)	-	-	(578)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.352)	(6)	(19)	-	-	(1.327)
Receita operacional líquida	283.803	1.267	4.205	-	-	278.331
Custo de operação	(53.907)	(1.499)	(1.237)	-	-	(51.171)
Custo dos serviços prestados	(21.698)	(610)	(529)	-	-	(20.559)
Depreciação / Amortização	(32.209)	(889)	(708)	-	-	(30.612)
Lucro bruto	229.896	(232)	2.968	-	-	227.160
Despesas e receitas operacionais	(16.407)	(329)	(482)	(8)	470	(15.118)
Administrativas e gerais	(8.358)	(477)	(286)	(8)	-	(7.587)
Pessoal	(7.399)	148	(202)	-	-	(7.345)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	470	470
Depreciação / Amortização	(712)	-	-	-	-	(712)
Outras receitas	66	-	6	-	-	60
Outras despesas	(4)	-	-	-	-	(4)
EBIT	213.489	(561)	2.486	(8)	470	212.042
Depreciação / Amortização	(32.921)	(889)	(708)	-	-	(31.324)
EBITDA	246.410	328	3.194	(8)	470	243.366
Despesas financeiras	(32.540)	(3)	(971)	-	-	(31.566)
Encargos de dívidas	(26.408)	-	(797)	-	-	(25.611)
Variações cambiais	236	-	-	-	-	236
Outras	(6.368)	(3)	(174)	-	-	(6.191)
Receitas financeiras	7.401	39	232	-	-	7.130
Receitas de aplicações financeiras	6.327	39	166	-	-	6.122
Outras	1.074	-	66	-	-	1.008
	(25.139)	36	(739)	-	-	(24.436)
EBT	188.350	(525)	1.747	(8)	470	187.606
IR / CSLL	(14.124)	13	(149)	-	-	(13.988)
Imposto de renda	(4.173)	3	-	-	-	(4.176)
Contribuição social	(11.502)	10	(149)	-	-	(11.363)
Imposto de renda diferido	737	-	-	-	-	737
CSLL diferido	814	-	-	-	-	814
Lucro líquido Consolidado	174.226	(512)	1.598	(8)	470	173.618
Participação de não controladores						(71.236)
Lucro líquido Alupar						102.382

Nota: o resultado da TME foi consolidado a partir de novembro e da ETB a partir de dezembro

Consolidação de Resultado 2019 - Transmissão Regulatório

	Período findo em 31/12/2019					
Transmissão Combinado	Controle Compartilhado				Transmissão Consolidado	
	TNE	TME	ETB	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	1.249.631	5.933	48.228	-	1.195.470	
Receita de transmissão de energia	1.254.975	6.059	48.360	-	1.200.556	
(-) Parcela variável	(5.344)	(126)	(132)	-	(5.086)	
Deduções da receita operacional bruta	(103.867)	(667)	(6.328)	-	(96.872)	
PIS	(9.994)	(77)	(796)	-	(9.121)	
COFINS	(46.085)	(354)	(3.665)	-	(42.066)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(31.250)	(154)	(1.254)	-	(29.842)	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(4.735)	(21)	(168)	-	(4.546)	
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(4.529)	(21)	(168)	-	(4.340)	
Ministério de minas e energia - MME	(2.265)	(10)	(84)	-	(2.171)	
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(5.009)	(30)	(193)	-	(4.786)	
Receita operacional líquida	1.145.764	5.266	41.900	-	1.098.598	
Custo de operação	(217.854)	(5.065)	(11.330)	-	(201.459)	
Custo dos serviços prestados	(88.043)	(1.516)	(4.251)	-	(82.276)	
Depreciação / Amortização	(129.811)	(3.549)	(7.079)	-	(119.183)	
Lucro bruto	927.910	201	30.570	-	897.139	
Despesas e receitas operacionais	(52.733)	(1.565)	(1.458)	(48)	8.924	
Administrativas e gerais	(21.062)	(1.468)	(708)	(48)	(18.838)	
Pessoal	(29.209)	(97)	(1.147)	-	(27.965)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	8.924	
Depreciação / Amortização	(2.977)	-	-	-	(2.977)	
Outras receitas	525	-	397	-	128	
Outras despesas	(10)	-	-	-	(10)	
EBIT	875.177	(1.364)	29.112	(48)	8.924	
Depreciação / Amortização	(132.788)	(3.549)	(7.079)	-	-	
EBITDA	1.007.965	2.185	36.191	(48)	8.924	
Despesas financeiras	(114.829)	(12)	(9.289)	-	-	
Encargos de dívidas	(103.671)	-	(8.307)	-	(95.364)	
Variações cambiais	3.091	-	-	-	3.091	
Outras	(14.249)	(12)	(982)	-	(13.255)	
Receitas financeiras	30.260	294	2.181	-	-	
Receitas de aplicações financeiras	25.543	293	1.450	-	23.800	
Outras	4.717	1	731	-	3.985	
	(84.569)	282	(7.108)	-	-	
EBT	790.608	(1.082)	22.004	(48)	8.924	
IR / CSLL	(76.385)	(79)	(1.265)	-	-	
Imposto de renda	(29.414)	(52)	642	-	(30.004)	
Contribuição social	(48.522)	(27)	(1.907)	-	(46.588)	
Imposto de renda diferido	737	-	-	-	737	
CSLL diferido	814	-	-	-	814	
Lucro líquido Consolidado	714.223	(1.161)	20.739	(48)	8.924	
Participação de não controladores					(323.589)	
Lucro líquido Alupar					380.028	

Nota: o resultado da TME foi consolidado a partir de novembro e da ETB a partir de dezembro

Análise do desempenho Combinado de Transmissão - Societário IFRS

1 - Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo Financeiro

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração (variável) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

2 - Com a adoção do CPC 47 – Receita Contrato com Clientes (IFRS 15) foi introduzido um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes, vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão, considerando margem de construção

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão, considerando margem de O&M

Correção Monetária Ativo

Inflação acumulada do período aplicada sobre o saldo do Ativo Contratual

Remuneração do Ativo Contratual

É o resultado da multiplicação da taxa efetiva de juros (fixada na data de assinatura do contrato de concessão) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo contratual

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Contratual, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Contratual em 30/09/2019 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 30/09/2019 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/10/2019 e 31/12/2019	Receita de Infraestrutura entre 01/10/2019 e 31/12/2019
+	=
Correção monetária ativo contratual entre 01/10/2019 e 31/12/2019	Ativo Contratual em 31/12/2019
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/10/2019 e 31/12/2019	
+	
Receita de Transmissão de Energia entre 01/10/2019 e 31/12/2019	
-	
RAP entre 01/10/2019 e 31/12/2019	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/10/2019 e 31/12/2019	
=	
Ativo Contratual em 31/12/2019	

Receita Líquida - IFRS

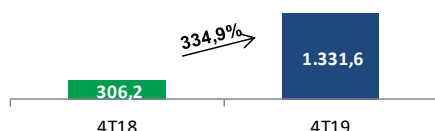
Totalizou R\$ 1.331,6 milhões no 4T19, ante os R\$ 306,2 milhões apurados no 4T18.

As principais variações foram: (a) aumento de R\$ 1.022,5 milhões na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 1.234,7 milhões neste trimestre, ante os R\$ 212,2 milhões registrados no 4T18. Essa variação deve-se: (i) aumento de R\$ 582,6 milhões, decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação, incluindo as transmissoras ETAP e ETC que estavam em construção durante o 4T18 e; (ii) crescimento de R\$ 421,9 milhões nos projetos de transmissão em construção, incluindo as transmissoras ETAP e ETC, em razão da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018.

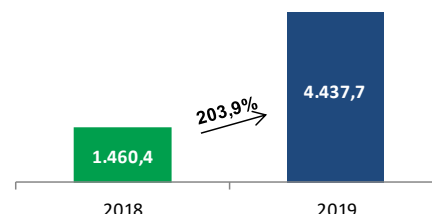
R\$ MM	Receita de Infraestrutura			Custo de Infraestrutura		
	4T19	4T18	Var.	4T19	4T18	Var.
ETB	236,1	22,3	213,8	161,2	23,6	137,7
EDTE	91,1	16,8	74,3	55,3	11,4	43,8
ELTE	0,4	0,0	0,4	0,4	-	0,4
ETAP	(0,2)	106,9	(107,1)	-	51,2	(51,2)
ETC	0,2	23,8	(23,5)	29,4	14,4	15,0
TPE	523,4	21,9	501,5	291,6	15,8	275,8
TCC	314,5	10,2	304,3	147,1	7,6	139,5
ESTE	13,4	7,4	5,9	6,1	3,9	2,2
TSM	37,7	2,9	34,8	21,8	2,4	19,4
TOTAL	1.216,7	212,2	1.004,5	712,9	130,3	582,6

(b) aumento de R\$ 40,5 milhões nas **Deduções**, basicamente pelo crescimento de R\$ 38,3 milhões nas deduções de impostos e encargos diferidos, devido, exclusivamente ao aumento da receita de infraestrutura, em razão dos investimentos realizados nos ativos de transmissão em implantação no Brasil.

Receita Líquida (R\$ MM)



Receita Líquida (R\$ MM)

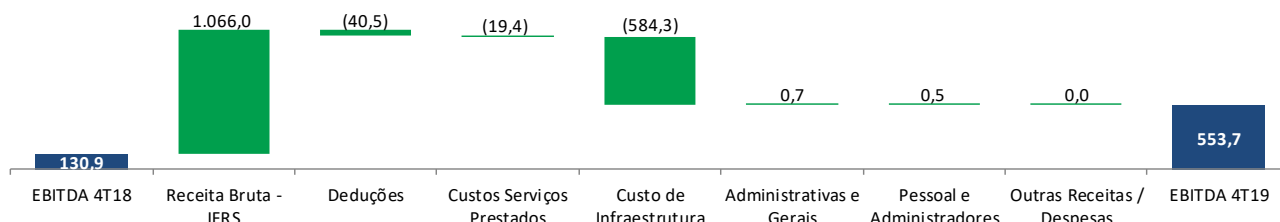


EBITDA e Margem EBITDA - IFRS

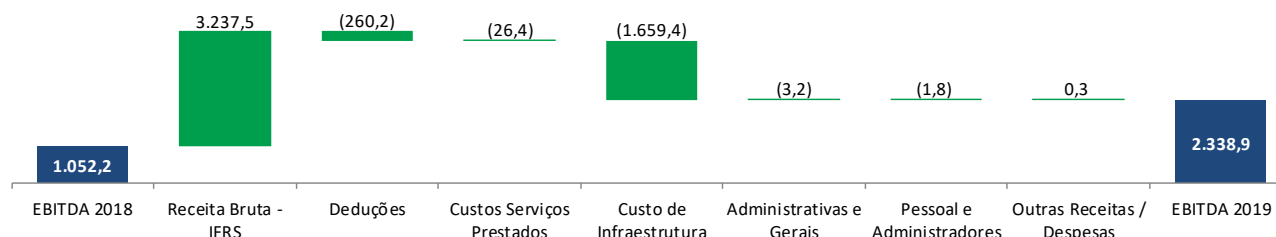
Totalizou R\$ 553,7 milhões no 4T19, ante os R\$ 130,9 milhões apurados no 4T18.

Esta variação deve-se: (a) aumento de R\$ 1.066,0 milhões na **Receita Bruta - IFRS** e crescimento de R\$ 40,5 milhões nas **Deduções**, conforme detalhado acima; (b) aumento de R\$ 584,3 milhões no **Custo de Infraestrutura**, decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil e; (c) aumento de R\$ 19,4 milhões nos **Custos dos Serviços Prestados**, sendo R\$ 4,6 milhões na transmissora EATE, R\$ 6,5 milhões na transmissora ENTE, R\$ 4,2 milhões na transmissora ECTE e R\$ 2,7 milhões na transmissora Lumitrans, em razão, principalmente da baixa de ativos (estoque) que estavam registrados na ativo não circulante.

Formação do EBITDA - 4T19 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 2019 (R\$ MM)



Lucro Líquido - IFRS

Totalizou R\$ 313,4 milhões no 4T19, ante os R\$ 106,0 milhões apurados no 4T18.

Os principais impactos no lucro líquido ocorreram conforme as variações abaixo:

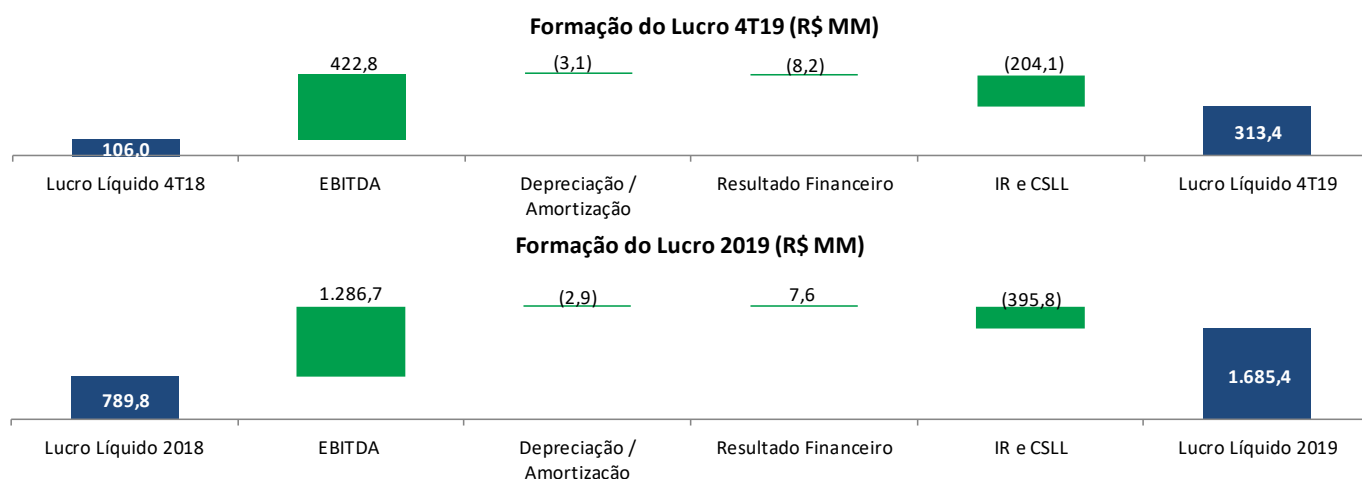
(a) aumento de R\$ 422,8 milhões no **EBITDA**, em razão do: (i) crescimento de R\$ 1.025,4 milhões na Receita Líquida, ocasionado, principalmente, pelo aumento de R\$ 1.022,5 milhões na Receita de Infraestrutura, que totalizou R\$ 1.234,7 milhões neste trimestre, ante os R\$ 212,2 milhões registrados no 4T18, conforme detalhado anteriormente, na seção “Receita Líquida – IFRS” e; (ii) aumento de R\$ 584,3 milhões no custo de infraestrutura, basicamente pelos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação no Brasil, que registraram uma variação de R\$ 582,6 milhões, conforme detalhado na tabela ao lado:

R\$ MM	Receita de Infraestrutura			Custo de Infraestrutura		
	4T19	4T18	Var.	4T19	4T18	Var.
ETB	236,1	22,3	213,8	161,2	23,6	137,7
EDTE	91,1	16,8	74,3	55,3	11,4	43,8
ELTE	0,4	0,0	0,4	0,4	-	0,4
ETAP	(0,2)	106,9	(107,1)	-	51,2	(51,2)
ETC	0,2	23,8	(23,5)	29,4	14,4	15,0
TPE	523,4	21,9	501,5	291,6	15,8	275,8
TCC	314,5	10,2	304,3	147,1	7,6	139,5
ESTE	13,4	7,4	5,9	6,1	3,9	2,2
TSM	37,7	2,9	34,8	21,8	2,4	19,4
TOTAL	1.216,7	212,2	1.004,5	712,9	130,3	582,6

(b) aumento de R\$ 3,1 milhões na **Depreciação / Amortização**, basicamente pela adoção do IFRS 16 (CPC06 – R2) – Arrendamento, sendo a transmissora ETEP, a que apresentou o maior impacto, R\$ 1,6 milhão, em razão da cessão do direito de uso dos equipamentos instalados, disponíveis, na Subestação Tucuruí.

(c) aumento de R\$ 8,2 milhões no **Resultado Financeiro**, devido ao: (i) aumento de R\$ 9,6 milhões nas **despesas financeiras**, em razão do: (i.i) aumento de R\$ 4,1 milhões na transmissora ETAP e R\$ 2,2 milhões na transmissora ETC, em razão das respectivas entradas em operação comercial (ETAP: abr/19; ETC: set/19); (i.ii) aumento de R\$ 3,9 milhões na transmissora EBTE, em função da atualização monetária das provisões efetuadas na época da unitização, referente ao programa básico ambiental PBA - CI; (i.iii) aumento de R\$ 4,0 milhões decorrente da adoção do IFRS 16 (CPC 06 – R2) – Arrendamento; (i.iv) crescimento de R\$ 1,1 milhão na transmissora TCE, devido à liberação da 3ª tranche, do financiamento captado junto ao banco Santander e; (i.v) em contrapartida foi registrado uma redução de R\$ 5,6 milhões nas demais transmissoras operacionais, decorrente da queda de R\$ 95,6 milhões no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo de 2019 e; (ii) aumento de R\$ 1,5 milhão nas **receitas financeiras**, sendo: (ii.i) aumento de R\$ 0,4 milhão na transmissora ETAP e de R\$ 0,1 milhão na transmissora ETC, em razão das suas respectivas entradas em operação comercial (ETAP: abr/19; ETC: set/19) e; (ii.ii) aumento de R\$ 0,5 milhão na transmissora EATE, devido à atualização dos créditos fiscais de exercícios anteriores, compensados no 4T19 e;

(d) aumento de R\$ 204,1 milhões no **IRPJ/CSLL**, basicamente pelo aumento de R\$ 194,5 milhões no **IRPJ/CSLL Diferidos**, decorrente do crescimento no resultado das transmissoras em implantação, em razão dos investimentos realizados no período e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15).



Consolidação de Resultado 4T19 - Transmissão Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 31/12/2019					
Transmissão Combinado	Controle Compartilhado				Transmissão Consolidado	
	TNE	TME	ETB	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	1.453.558	(7.155)	3.692	164.820	1.292.201	
Receita de transmissão de energia	66.012	3.391	1.005	-	61.616	
Receita de infraestrutura	1.234.741	-	-	164.820	1.069.921	
Remuneração do Ativo de Concessão	154.433	(10.546)	2.808	-	162.171	
(-) Parcela variável	(1.628)	-	(121)	-	(1.507)	
Deduções da receita operacional bruta	(121.991)	864	(493)	(15.901)	(106.461)	
PIS	(2.242)	(24)	(80)	-	(2.138)	
COFINS	(11.283)	(111)	(368)	-	(10.804)	
PIS diferido	(19.308)	142	19	(2.719)	(16.750)	
COFINS diferido	(88.981)	655	88	(12.522)	(77.202)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(7.430)	(38)	(126)	-	(7.266)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido	2.008	224	31	-	1.753	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.048)	(5)	(17)	-	(1.026)	
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.174)	(5)	(17)	-	(1.152)	
Ministério de minas e energia - MME	(588)	(2)	(8)	-	(578)	
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.234)	(6)	(19)	-	(1.209)	
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE diferido	9.289	34	4	(660)	9.911	
Receita operacional líquida	1.331.567	(6.291)	3.199	148.919	1.185.740	
Custo de operação	(766.077)	(2.302)	(539)	(106.043)	(657.193)	
Custo dos serviços prestados	(48.740)	(610)	(539)	-	(47.591)	
Custo de infraestrutura	(714.773)	(1.660)	-	(106.043)	(607.070)	
Depreciação / Amortização	(2.564)	(32)	-	-	(2.532)	
Lucro bruto	565.490	(8.593)	2.660	42.876	528.547	
Despesas e receitas operacionais	(15.639)	(293)	(482)	(8)	12.548	(2.308)
Administrativas e gerais	(7.281)	(441)	(286)	(8)	(6.546)	
Pessoal	(7.096)	148	(202)	-	(7.042)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	12.548	12.548
Depreciação / Amortização	(1.299)	-	-	-	(1.299)	
Outras receitas	42	-	6	-	36	
Outras despesas	(5)	-	-	-	(5)	
EBIT	549.851	(8.886)	2.178	42.868	12.548	526.239
Depreciação / Amortização	(3.863)	(32)	-	-	(3.831)	
EBITDA	553.714	(8.854)	2.178	42.868	12.548	530.070
Despesas financeiras	(36.538)	(10)	(971)	-	(35.557)	
Encargos de dívidas	(30.402)	(7)	(797)	-	(29.598)	
Variações cambiais	236	-	-	-	236	
Outras	(6.372)	(3)	(174)	-	(6.195)	
Receitas financeiras	7.401	39	232	-	7.130	
Receitas de aplicações financeiras	6.327	39	166	-	6.122	
Outras	1.074	-	66	-	1.008	
	(29.137)	29	(739)	-	(28.427)	
EBT	520.714	(8.857)	1.439	42.868	12.548	497.812
IR / CSLL	(207.315)	3.044	(680)	(12.542)	(197.137)	
Imposto de renda	(3.436)	3	-	-	(3.439)	
Contribuição social	(10.688)	10	(149)	-	(10.549)	
Imposto de renda diferido	(153.455)	2.229	(370)	(8.655)	(146.659)	
CSLL diferido	(39.736)	802	(161)	(3.887)	(36.490)	
Lucro líquido Consolidado	313.399	(5.813)	759	30.326	12.548	300.675
Participação de não controladores						(168.635)
Lucro líquido Alupar						132.039

Nota: o resultado da TME foi consolidado a partir de novembro e da ETB a partir de dezembro

Consolidação de Resultado 2019 - Transmissão Societário (IFRS)

	Período findo em 31/12/2019				
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado			Transmissão Consolidado
	TNE	TME	ETB	Equivalência Patrimonial	
Receita operacional bruta	4.862.230	(16.378)	30.377	561.682	4.286.549
Receita de transmissão de energia	477.263	(19)	11.053	-	466.229
Receita de infraestrutura	4.041.515	6.124	80.709	561.682	3.393.000
Remuneração do Ativo de Concessão	348.796	(22.357)	(61.253)	-	432.406
(-) Parcela variável	(5.344)	(126)	(132)	-	(5.086)
Deduções da receita operacional bruta	(424.528)	2.066	(4.141)	(54.198)	(368.255)
PIS	(9.994)	(77)	(796)	-	(9.121)
COFINS	(46.085)	(354)	(3.665)	-	(42.066)
PIS diferido	(55.943)	368	295	(9.267)	(47.339)
COFINS diferido	(263.787)	1.696	1.357	(42.684)	(224.156)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(31.250)	(154)	(1.254)	-	(29.842)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(322)	580	464	-	(1.366)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(4.735)	(21)	(168)	-	(4.546)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(4.529)	(21)	(168)	-	(4.340)
Ministério de minas e energia - MME	(2.265)	(10)	(84)	-	(2.171)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(5.009)	(30)	(193)	-	(4.786)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE diferido	(609)	89	71	(2.247)	1.478
Receita operacional líquida	4.437.702	(14.312)	26.236	507.484	3.918.294
Custo de operação	(2.052.578)	(7.455)	(4.266)	(348.763)	(1.692.094)
Custo dos serviços prestados	(119.944)	(1.516)	(4.266)	-	(114.162)
Custo de infraestrutura	(1.930.068)	(5.907)	-	(348.763)	(1.575.398)
Depreciação / Amortização	(2.566)	(32)	-	-	(2.534)
Lucro bruto	2.385.124	(21.767)	21.970	158.721	2.226.200
Despesas e receitas operacionais	(51.920)	(1.529)	(1.458)	(48)	57.394
Administrativas e gerais	(19.987)	(1.432)	(708)	(48)	(17.799)
Pessoal	(29.209)	(97)	(1.147)	-	(27.965)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	57.394
Depreciação / Amortização	(3.154)	-	-	-	(3.154)
Outras receitas	440	-	397	-	43
Outras despesas	(10)	-	-	-	(10)
EBIT	2.333.204	(23.296)	20.512	158.673	57.394
Depreciação / Amortização	(5.720)	(32)	-	-	(5.688)
EBITDA	2.338.924	(23.264)	20.512	158.673	57.394
Despesas financeiras	(118.827)	(19)	(9.289)	-	(109.519)
Encargos de dívidas	(107.665)	(7)	(8.307)	-	(99.351)
Variações cambiais	3.091	-	-	-	3.091
Outras	(14.253)	(12)	(982)	-	(13.259)
Receitas financeiras	30.260	294	2.181	-	27.785
Receitas de aplicações financeiras	25.543	293	1.450	-	23.800
Outras	4.717	1	731	-	3.985
	(88.567)	275	(7.108)	-	(81.734)
EBT	2.244.637	(23.021)	13.404	158.673	57.394
IR / CSLL	(559.244)	7.893	266	(41.032)	(526.371)
Imposto de renda	(29.414)	(52)	642	-	(30.004)
Contribuição social	(48.522)	(27)	(1.907)	-	(46.588)
Imposto de renda diferido	(353.173)	5.862	708	(27.856)	(331.887)
CSLL diferido	(128.135)	2.110	823	(13.176)	(117.892)
Lucro líquido Consolidado	1.685.393	(15.128)	13.670	117.641	57.394
Participação de não controladores					(709.534)
Lucro líquido Alupar					917.070

Nota: o resultado da TME foi consolidado a partir de novembro e da ETB a partir de dezembro

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (MM) ⁽¹⁾	Investimento Previsto ANEEL (MM) ⁽²⁾	Investimento Realizado (MM) ⁽³⁾	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE ⁽⁴⁾	715	R\$ 165,4	R\$ 1.544,9 ⁽⁵⁾	R\$ 285,9	2015	-
ELTE	40	R\$ 39,2	R\$ 262,0	R\$ 13,7	2017	-
TPE ⁽⁶⁾	541	R\$ 238,6	R\$ 1.268,7	R\$ 715,1	2022	2021
TCC ⁽⁶⁾	288	R\$ 162,2	R\$ 698,8	R\$ 312,7	2022	2021
ESTE ⁽⁷⁾	236	R\$ 112,3	R\$ 485,8	R\$ 23,3	2022	2022
TCE	200	US\$ 22,5	US\$ 130,0	US\$ 24,1 ⁽⁸⁾	2021	2021
TSM ⁽⁶⁾	330	R\$ 109,0	R\$ 889,0	R\$ 57,6	2022	2021
ETB ⁽⁶⁾	446	R\$ 141,1	R\$ 720,5	R\$ 454,6	2020	2020

⁽¹⁾ Ciclo 2019/2020

⁽²⁾ Investimento na data base prevista no edital dos respectivos leilões.

⁽³⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias.

⁽⁴⁾ Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

⁽⁵⁾ Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pelo IPCA dez/19.

⁽⁶⁾ Investimento total. Estes empreendimentos tem participações de 51% da Alupar e 49% do Perfin.

⁽⁷⁾ Empreendimento da subsidiária EATE (ESTE). Não haverá desembolso de equity da Alupar.

⁽⁸⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias. Considerando US\$ 1,0 = R\$ 4,03 (Base 30/12/2019)

Projetos com Licenciamento Ambiental com atraso

TNE: É uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido aos problemas no licenciamento ambiental, a coligada protocolou na ANEEL, em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, devido a não manifestação da FUNAI no que tange o componente indígena.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável ao contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do presente Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Em 13 de setembro de 2017, a TNE protocolou, perante a Justiça Federal o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, em decorrência da inviabilidade, da implantação do empreendimento.

Por sua vez, o Ministério de Minas e Energia (MME), após receber e analisar os autos do processo, em 22 de fevereiro de 2018, encaminhou à ANEEL o Ofício nº 66/2018/SPE-MME pelo qual não acatou a recomendação do Despacho nº 3.265/2016 e devolveu à ANEEL o processo para reavaliação.



Em setembro de 2018, após reunião com a comunidade indígena, a TNE foi autorizada a desenvolver estudos dentro da área afetada para a elaboração do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI). Os trabalhos previstos em tal estudo foram realizados entre outubro/2018 e abril/2019, sendo o documento final protocolado no IBAMA, juntamente da solicitação de Licença de Instalação, em junho de 2019. No momento, o IBAMA está aguardando manifestação dos indígenas e da FUNAI quanto ao PBA-CI protocolado, para dar sequência ao processo de análise de Licença de Instalação para o empreendimento.

Em 10 de setembro de 2019, por meio da 33ª Reunião de Diretoria ANEEL, o colegiado decidiu: (i) autorizar a celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos - CER da SE Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital, totalizando RAP de R\$ 275.560.772,09, atualizado até 31 de outubro de 2019; (ii) recompor o prazo de implantação do objeto para 36 meses, a ser contado a partir da assinatura de Termo de Aditivo Contratual; e (iii) convocar a contratada para, até 31 de outubro de 2019, assinar o aditivo. A presente decisão encontra-se disposta no Despacho ANEEL nº 2.502/2019.

Em 23 de setembro de 2019, considerando que a proposta de reequilíbrio econômico financeiro ao Contrato de Concessão apresentada pela ANEEL se mostrou deficitária, a TNE apresentou à Agência o recurso de pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL nº 2.502/2019. Em 31.10.2019, foi publicado no DOU, o Despacho ANEEL nº 2951/2019, dando provimento parcial ao pedido de reconsideração da TNE, suspendendo a convocação da TNE para assinatura do Termo Aditivo, originalmente previsto para até 31.10.2019, até que o referido recurso seja julgado pela diretoria colegiada da Agência.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra-se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida total do Empreendimento.

ELTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

Este projeto possui um deslocamento justificável no cronograma, no que tange o licenciamento ambiental. Embora a ELTE venha envidando seus melhores esforços para à obtenção das Licenças Ambientais junto ao órgão ambiental do Estado de São Paulo – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (“CETESB”), o processo de licenciamento ambiental tem se prolongado por questões não gerenciáveis por parte da ELTE, resultando no deslocamento do cronograma previsto originalmente no Contrato de Concessão nº 016/2014.

A emissão da Licença Prévia (“LP”) da subestação Domênico Rangoni 345/138 kV e suas respectivas linhas de transmissão estava prevista para outubro de 2015, porém, devido a manifestação desfavorável do Serviço Regional de Proteção ao Vôo de São Paulo (SRPV-SP), responsável pelo Plano de Zoneamento Aeroportuário da Base Aérea de Santos, e manifestação desfavorável da Fundação Florestal, responsável pelo Parque Estadual da Serra do Mar, a CETESB indeferiu o pedido de Licença Prévia deste trecho, e, conseqüentemente, arquivou, de forma oficial, o processo, pela inviabilidade ambiental dessa parte do empreendimento. Adicionalmente, a emissão da Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV, e sua respectiva linha de transmissão, também prevista para outubro de 2015, foi emitida apenas em 31 de março de 2017.

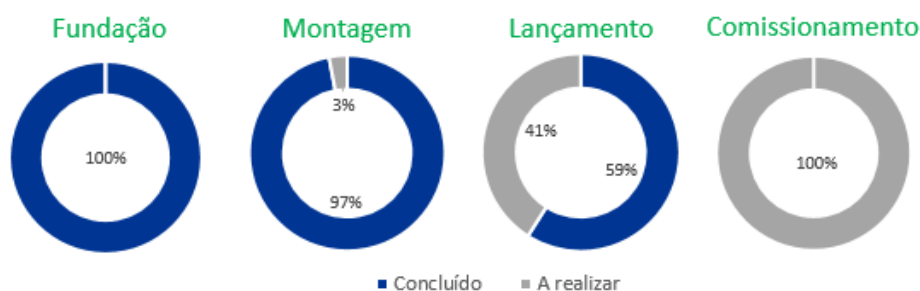
Dada a impossibilidade de execução do empreendimento por inviabilidade ambiental, a ELTE protocolou, em 13 de junho de 2018, junto à ANEEL, o pedido de rescisão amigável do Contrato de Concessão nº 016/2014. Em 7 de março de 2019, a ANEEL propôs à ELTE a redução de escopo do Contrato de Concessão em 48%, excluindo o trecho inviabilizado (Domênico Rangoni) e conseqüentemente o reequilíbrio econômico financeiro ao contrato de concessão, com assinatura do respectivo aditivo para jun/2019. A ELTE manifestou concordância à proposta apresentada e ficou no aguardo da disponibilização, pela ANEEL, do termo aditivo ao contrato de concessão. Este prazo inicial foi postergado para 05/11/2019, com nova concordância pela ELTE. Mediante a não manifestação da ANEEL, em 22/01/2020, a ELTE entrou com mandato de segurança nº 1003014-91.2020.4.01.3400, para que a ANEEL disponibilizasse o termo aditivo ao contrato de concessão ou a rescisão integral do contrato. Em reunião extraordinária realizada em 27/02/2020, a ANEEL comunicou que um novo projeto, elaborado pela EPE e apresentado ao SRPV-SP, poderia viabilizar o trecho norte (Domênico Rangoni). Dessa forma, a ANEEL suspendeu por 90 dias ou até a manifestação da SRPV-SP (o que ocorrer primeiro), a decisão para o pedido apresentado pela ELTE, de rescisão amigável do contrato de concessão ou celebração do termo aditivo para implantação do trecho sul (Manoel da Nóbrega). Em seguida a ELTE protocolou na ANEEL recurso contra esta decisão, solicitando a manifestação em 30 dias.

Status dos Projetos:

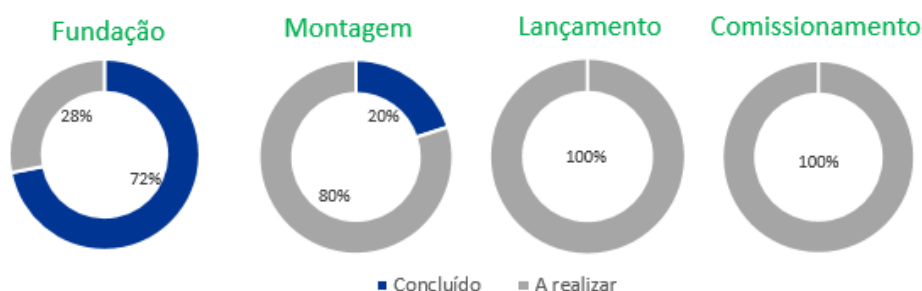
Transmissoras em Implantação	Assinatura do Contrato de Concessão	Estado	Licenciamento Ambiental	Enquadramento REIDI		Projeto Prioritário
				MME	RFB	MME
TPE (Lote 2)	10/02/2017	MG/BA	LI IBAMA – 20/03/19	Aprovado 11/07/2017	Aprovado 04/10/2017	Aprovado 13/10/2017
TCC (Lote 6)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA LI – 04/06/19	Aprovado 12/07/2017	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 13/10/2017
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA LI – 15/10/19	Aprovado 24/07/2017	Aprovado 29/09/2017	Aprovado 14/09/2017
TSM (Lote 19)	11/08/2017	SP/RJ	IBAMA LI – 13/11/19	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 06/04/2018	Aprovado 14/11/2017
ETB (Lote E)	27/09/2016	BA	INEMA Trecho 1 – LI 14/03/19 Trecho 2 – LI 16/02/19	Aprovado 21/02/2017	Aprovado 10/08/2017	Aprovado 06/12/2017
TCE (Colômbia)	23/11/2016	Risaralda / Tolima / Cundinamarca / Caldas	ANLA Protocolado 05/04/19	-	-	-

ETB: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia para implementação e exploração da Linha de Transmissão Juazeiro III - Ouroândia II, em 500 kV, com extensão aproximada de 186 km; e pela Linha de Transmissão Bom Jesus da Lapa II - Gentio do Ouro II, em 500 kV, com extensão aproximada de 260 km. Os benefícios que a ETB trará serão reforços para aumento da capacidade de Transmissão da interligação Nordeste - Sudeste, visando o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração previstos para serem implantados na região Nordeste, com prazo de implementação até 27 de junho de 2020.

LT Juazeiro III - Ouroândia II – 500kv



LT Bom Jesus da Lapa II - Gentio do Ouro II – 500kv

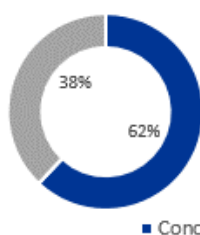


SE Juazeiro II / SE Ouroândia II

Terraplanagem



Obras Cíveis



Montagem

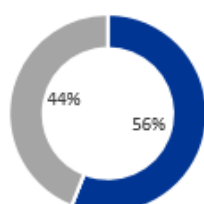


Comissionamento

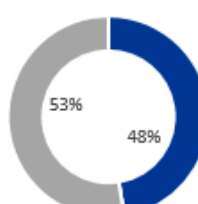


SE Bom Jesus da Lapa II / SE Gentio do Ouro II

Terraplanagem



Obras Cíveis



Montagem



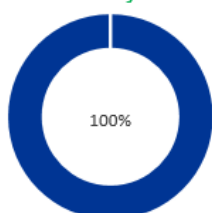
Comissionamento



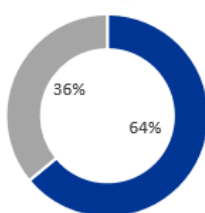
TPE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da Linha de Transmissão de 500 kV Poções III - Padre Paraíso 2, com 334 km de extensão e da Linha de Transmissão de 500 kV Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6, com 207 km de extensão e; da Subestação de 500 kV Padre Paraíso 2 e da Subestação de 500/230 kV Governador Valadares 6. Localizada entre os municípios de Poções e Governador Valadares, nos Estados da Bahia e Minas Gerais, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022.

LT Poções III - Padre Paraíso 2

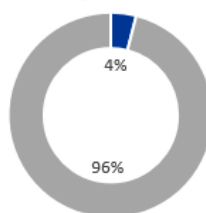
Fundação



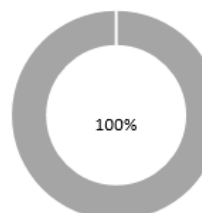
Montagem



Lançamento

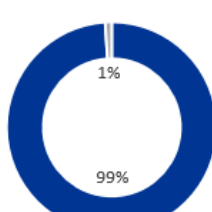


Comissionamento

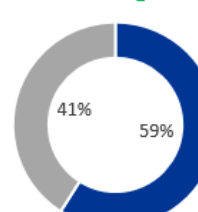


LT Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6

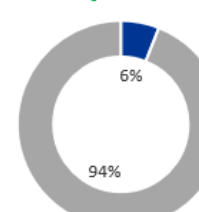
Fundação



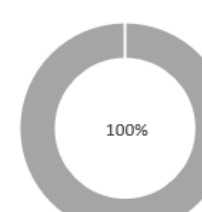
Montagem



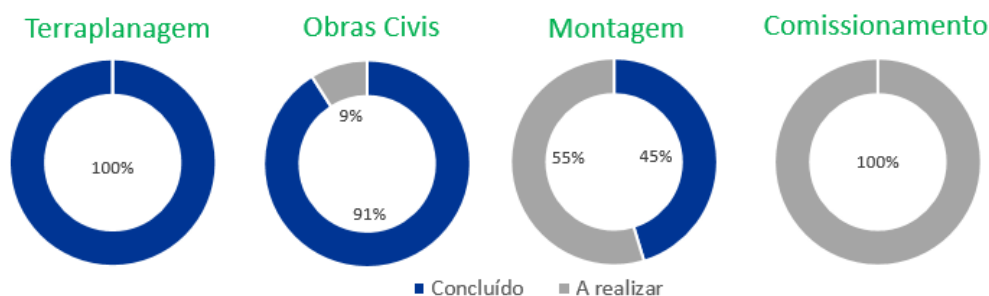
Lançamento



Comissionamento

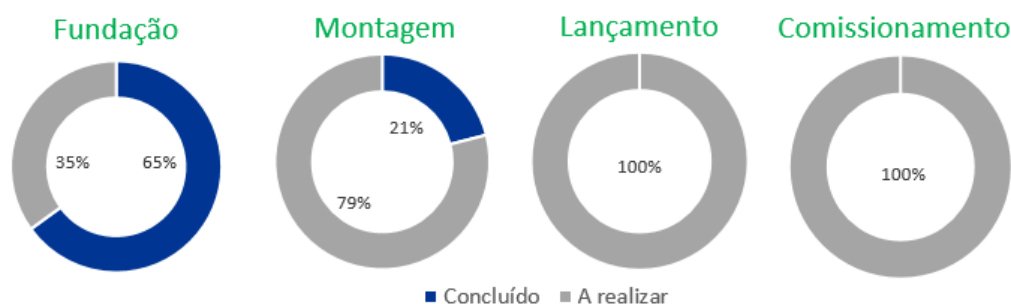


SE Governador Valadares / Poções III / Governador Valadares

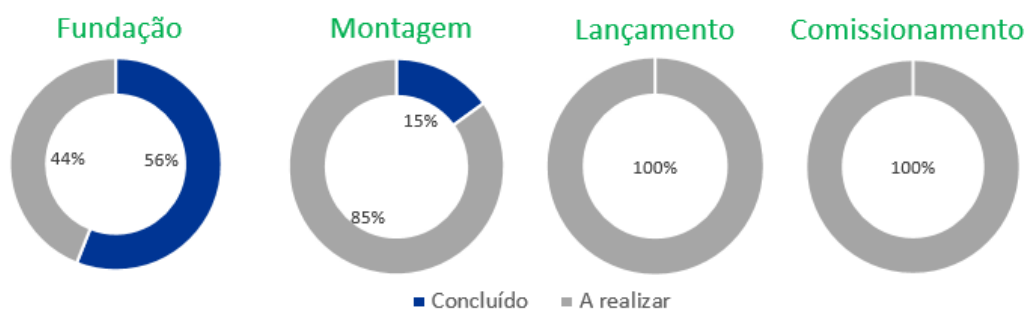


TCC: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Governador Valadares 6 – Mutum, com 156 km de extensão, da linha de transmissão de 500 kV Mutum - Rio Novo do Sul, com 132 km extensão e; da Subestação de 500 kV Mutum e da Subestação de 500/345 kV Rio Novo do Sul. Localizada entre os municípios de Governador Valadares e Rio Novo do Sul, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022.

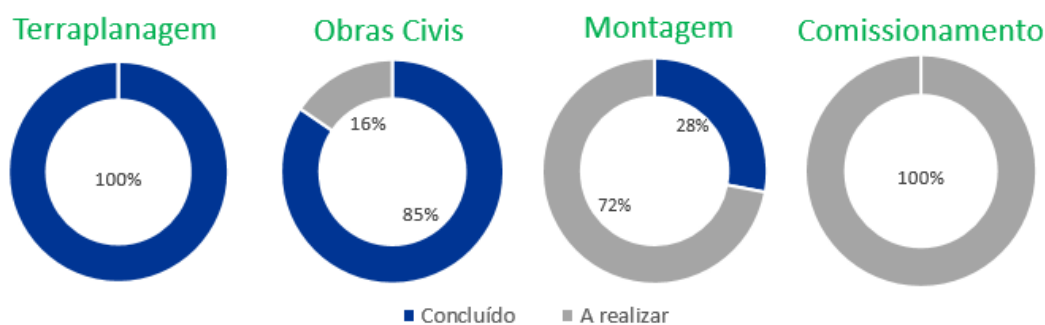
LT Governador Valadares 6 – Mutum



LT Mutum - Rio Novo do Sul



SE Mutum / Rio Novo Sul





ESTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Mesquita - João Neiva 2, com 236 km de extensão e a subestação João Neiva 2, 500/345 kV. Localizada entre os municípios de Santana do Paraíso e João Neiva, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022.

Marcos do Projeto:

- ✓ Emissão Licença Prévia: 16/01/2019;
- ✓ Emissão Licença de Instalação: 15/10/2019;
- ✓ Evolução Fundiária: 86% (ante 74% no 3T19);
- ✓ Início obras da linha de transmissão: 12/02/2020 (conferência topográfica);

TCE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da *Transmisora Colombiana de Energia S.A.S* que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá) e a Subestação La Virginia (próximo à Pereira), com aproximadamente 200 km de extensão e prazo de implementação até novembro de 2021. No 4T19, foram iniciadas as atividades arqueológicas na Linha de Transmissão, houve continuidade no processo de licenciamento ambiental e das negociações fundiárias e foi dado início ao processo de fabricação das estruturas metálicas.

Marcos do Projeto:

- ✓ Evolução Fundiária: 65% (ante 42% no 3T19).

TSM: É uma SPE para exploração da concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500kV Fernão Dias – Terminal Rio, com 330 km de extensão. O empreendimento visa atender os reforços necessários na região Sudeste, que possibilitará o recebimento do excedente de energia da região Norte. A linha está localizada nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo o prazo de implementação até 11 de agosto de 2022.

Marcos do Projeto:

- ✓ Emissão Licença Prévia: 13/03/2019;
- ✓ Emissão Licença de Instalação: 13/11/2019;
- ✓ Evolução Fundiária: 87% (ante 74% no 3T19);
- ✓ Início obras da Linha de Transmissão: 02/03/2020 (conferência de perfil; construção de Acesso; limpeza das faixas de Servidão).

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 32** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 4T19.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide "Anexo 03 – IFRS x Regulatório". Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	3T19	4T19	4T18	Var.%	2019	2018	Var.%
Receita Líquida	131,6	167,0	136,6	22,3%	602,4	548,0	9,9%
Custos Operacionais	(23,9)	(25,6)	(22,8)	12,6%	(99,8)	(112,5)	(11,3%)
Depreciação / Amortização	(26,3)	(27,1)	(25,1)	8,2%	(104,9)	(97,1)	8,0%
Compra de Energia	(9,7)	(17,2)	(19,1)	(10,3%)	(141,2)	(82,7)	70,7%
Despesas Operacionais	(6,7)	(17,1)	(14,2)	20,1%	(33,7)	(26,8)	25,6%
EBITDA (CVM 527)	91,3	107,2	80,5	33,2%	327,8	325,9	0,6%
Margem EBITDA	69,4%	64,2%	58,9%	5,3 p.p	54,4%	59,5%	(5,1 p.p)
Resultado Financeiro	(37,1)	(27,6)	(41,7)	(33,7%)	(122,4)	(143,3)	(14,6%)
Lucro Líquido / Prejuízo	20,3	37,8	9,4	303,0%	86,4	63,3	36,6%
Dívida Líquida*	1.539,6	1.494,0	1.565,6	(4,6%)	1.494,0	1.565,6	(4,6%)
Dívida Líquida / EBITDA**	4,2	3,6	4,9		4,6	4,8	

*Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo não Circulante **EBITDA Anualizado

Receita Líquida

Totalizou R\$ 167,0 milhões no 4T19, 22,3% superior aos R\$ 136,6 milhões apurados no 4T18.

Este aumento deve-se, principalmente, as variações abaixo:

- aumento de R\$ 28,1 milhões no faturamento da UHE Ferreira Gomes;
- aumento de R\$ 3,9 milhões no faturamento dos parques eólicos Energia dos Ventos;
- aumento de R\$ 3,0 milhões no faturamento da PCH Verde 8;
- redução de R\$ 2,3 milhões na receita da PCH Lavrinhas e;
- redução de R\$ 1,3 milhão na receita da PCH Morro Azul.

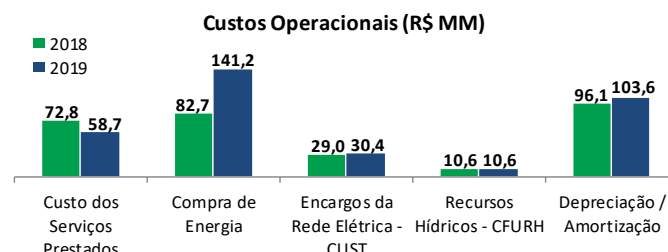
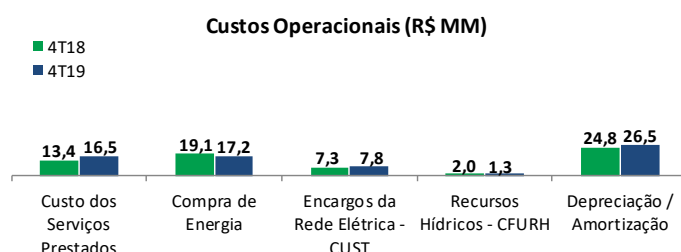
Faturamento	UHE Ferreira Gomes			Energia dos Ventos			PCH Verde 08			PCH Lavrinhas			PCH Morro Azul		
4T19	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	239.454	116,39	27.871	88.099	164,67	14.507									
Contrato Bilateral ACL	88.099	197,52	17.401							46.368	302,71	14.036	27.327	244,08	6.670
Comercialização	111.633	297,98	33.264				39.744	242,50	9.638						
CCEE/Ajustes			(597)			3.200			1.439			1.170			
Impostos															
Total			77.939			17.707			11.077			15.206			6.670
Faturamento	UHE Ferreira Gomes			Energia dos Ventos			PCH Verde 08			PCH Lavrinhas			PCH Morro Azul		
4T18	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	237.864	111,97	26.634	86.928	158,43	13.772									
Contrato Bilateral ACL	88.059	191,35	16.850							46.347	278,57	12.911	34.553	231,35	7.994
Comercialização	60.573	179,65	10.882				28.679	170,27	4.883	23.064	168,57	3.888			
CCEE/Ajustes			(4.497)			16			3.183			712			
Impostos															
Total			49.869			13.788			8.066			17.511			7.994
Variações			28.070			3.919			3.011			(2.305)			(1.324)

Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (MWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	843.315	205,25	173,1
1.1 ACR	483.776	161,33	78,0
1.2 ACL	208.162	250,49	52,1
1.3 ACL - Comercialização	151.377	283,41	42,9
2. SPOT / CCEE			6,9
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			180,0
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR			68,6
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			248,5
6. ELIMINAÇÕES			(45,4)
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			203,2

Custo do Serviço

Totalizou R\$ 69,3 milhões no 4T19, ante os R\$ 66,7 milhões registrados no 4T18.



Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 3,0 milhões na linha **Custo dos Serviços Prestados**, principalmente, pelo: (i) crescimento de R\$ 1,4 milhão na UHE Ferreira Gomes, devido a gastos com manutenção e conservação, provisão de PLR e contingências; (ii) incremento de R\$ 0,7 milhão na UHE Ijuí, em função de custos com assessoria e consultoria técnica, material para manutenção e conservação e provisão de PLR e; (iii) aumento de R\$ 0,7 milhão na PCH Verde 8, dado que alguns dos serviços de operação, previstos no plano de manutenção da usina foram realizados em dez/19; (b) aumento de R\$ 0,5 milhão nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, principalmente pelo crescimento de R\$ 0,3 milhão na UHE Ferreira Gomes, em função do reajuste da TUST para o ciclo 2019-2020 (Resolução Homologatória Aneel nº 2.562 de 25 de junho de 2019); (c) redução de R\$ 0,7 milhão na linha **Recursos Hídricos – CFURH**, decorrente da menor geração de energia neste trimestre, em função da menor vazão hídrica quando comparada com o 4T18, que impactou as usinas Ferreira Gomes (-R\$0,3mm), Foz do Rio Claro (-R\$0,2 mm) e Ijuí (-R\$ 0,1 mm); (d) aumento de R\$ 1,7 milhão na conta **Depreciação/Amortização**, pelo crescimento de: (i) R\$ 1,3 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos, decorrente de sua entrada em operação comercial (dez/2018) e (ii) R\$ 0,4 milhão na UHE Ferreira Gomes, devido à reclassificação de bens que estavam contabilizados como ativo imobilizado em curso para ativo imobilizado em serviço, e consequentemente do reconhecimento retroativo da respectiva depreciação e; (e) redução de R\$ 2,0 milhões na **Compra de Energia**, conforme abertura abaixo:

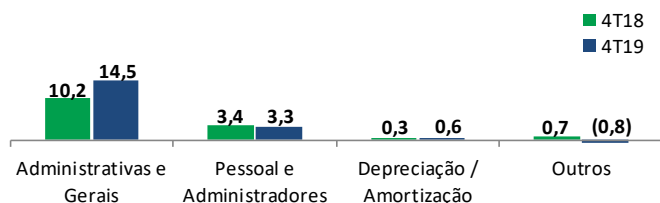
Compra de Energia	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			PCH Verde 08		
4T19	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Contrato Bilateral ACL				1.080	313,28	(338)	3.312	280,00	(927)						
CCEE/ Ajustes			(3.694)			(2.156)			(233)			(8.358)			(193)
Impostos															
Total			(3.694)			(2.494)			(1.160)			(8.358)			(193)
Compra de Energia	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			PCH Verde 08		
4T18	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Contrato Bilateral ACL	(7.365)	216,43	(1.594)	(3.695)	246,82	(912)	(28.966)	177,66	(5.146)						
CCEE/ Ajustes			(2.655)			(1.894)			711			(6.455)			
Impostos															
Total			(4.249)			(2.806)			(4.435)			(6.455)			-
Variações			555			312			3.275			(1.903)			(193)

Despesas Operacionais

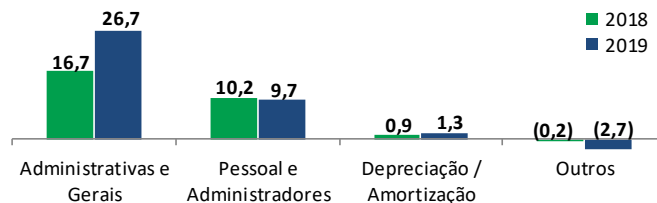
Totalizaram R\$ 17,7 milhões no 4T19, ante os R\$ 14,5 milhões apurados no 4T18.

O aumento de R\$ 3,2 milhões deve-se: (a) crescimento de R\$ 4,4 milhões na conta **Administrativas e Gerais**, principalmente em função do aumento de R\$ 4,6 milhões na UHE La Virgen, em virtude de gastos com arbitragem e; (b) redução de R\$ 1,4 milhão na linha **Outros**, basicamente pela variação de R\$ 1,3 milhão na linha Outras Receitas contabilizadas na UHE La Virgen, dado que, neste trimestre foi contabilizado o valor de R\$ 0,6 milhão, decorrente da disponibilização do sistema de transmissão, já no 4T18, foi contabilizado um valor de R\$ (0,7) milhão, em virtude de reclassificação contábil.

Despesas Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais (R\$ MM)

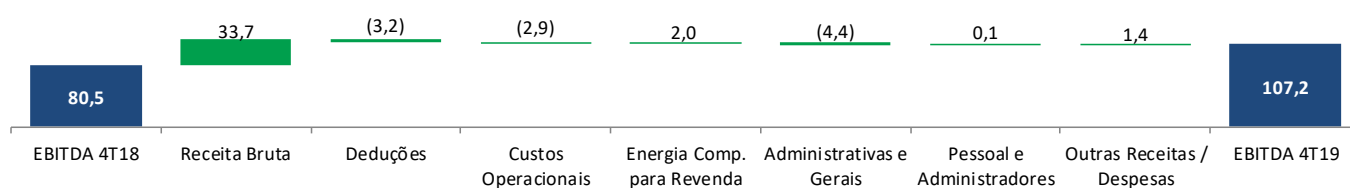


EBITDA

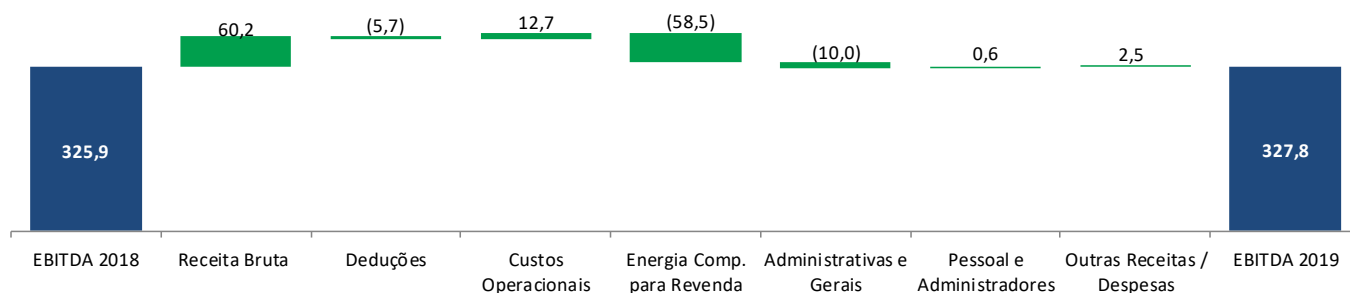
No 4T19, o EBITDA totalizou R\$ 107,2 milhões, 33,2% superior aos R\$ 80,5 milhões registrados no 4T18.

O EBITDA foi impactado principalmente pelo: (a) aumento de R\$ 33,7 milhões na **Receita Bruta**, devido ao: (i) incremento de R\$ 28,1 milhões no faturamento UHE Ferreira Gomes, principalmente em razão do aumento de R\$ 22,4 milhões na comercialização de energia, que totalizou R\$ 33,3 milhões (50,6 MW ao preço médio de R\$ 297,98/MWh) neste trimestre, frente aos R\$ 10,9 milhões (27,4 MW ao preço médio de R\$ 179,65/MWh) no 4T18 e; (ii) aumento de R\$ 3,0 milhões no faturamento da PCH Verde 8, em função principalmente do crescimento de R\$ 4,8 milhões na comercialização de energia, que totalizou R\$ 9,6 milhões (18,0 MW ao preço médio de R\$ 242,50/MWh) neste trimestre, frente aos R\$ 4,9 milhões (13,0 MW ao preço médio de R\$ 170,27/MWh) no 4T18; (b) aumento de R\$ 2,9 milhões nos **Custos Operacionais**, principalmente em função do incremento de R\$ 3,0 milhões nos Custos dos Serviços Prestados, conforme detalhado anteriormente na seção “Custo do Serviço” e; (c) crescimento de R\$ 4,4 milhões na conta **Administrativas e Gerais**, principalmente em função do aumento de R\$ 4,6 milhões na UHE La Virgen, em virtude de gastos com arbitragem.

Formação do EBITDA - 4T19 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 2019 (R\$ MM)



Lucro Líquido

No 4T19, o segmento de geração registrou lucro de R\$ 37,8 milhões, ante os R\$ 9,4 milhões registrados no 4T18.

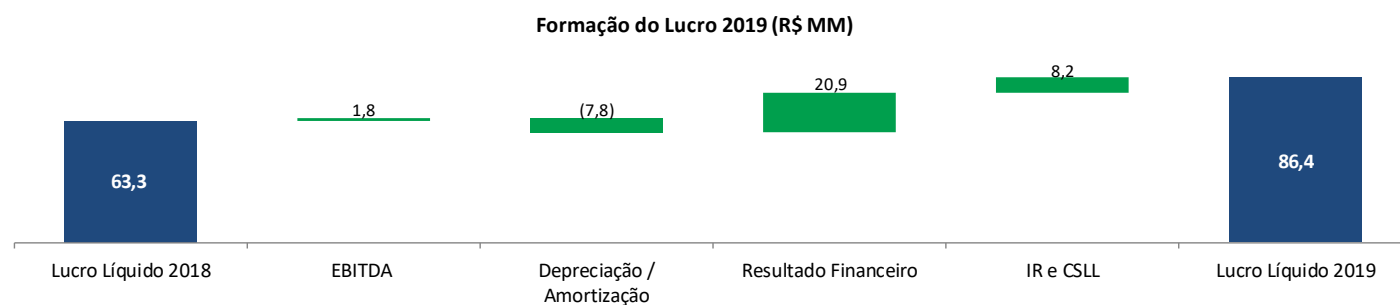
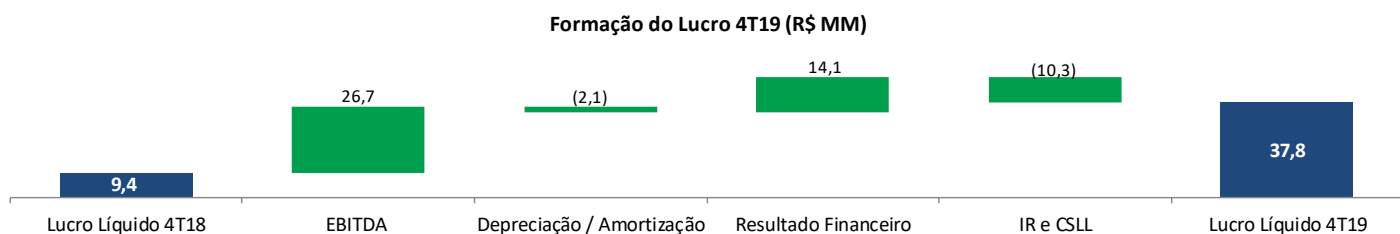
Este resultado é explicado pelo:

(a) aumento de R\$ 26,7 milhões no **EBITDA**, principalmente pelo: (i) crescimento de R\$ 33,7 milhões na **Receita Bruta**; (ii) aumento de R\$ 2,9 milhões nos **Custos Operacionais** e; (iii) crescimento de R\$ 4,4 milhões na conta **Administrativas e Gerais**. Para mais informações sobre as variações no EBITDA, favor verificar a seção “EBITDA”;

(b) aumento de R\$ 2,1 milhões na **Depreciação / Amortização**, explicado pelo crescimento de: (i) R\$ 1,4 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos, decorrente de sua entrada em operação comercial (dez/2018) e; (ii) R\$ 0,4 milhão na UHE Ferreira Gomes, devido à reclassificação de bens que estavam contabilizados como ativo imobilizado em curso para ativo imobilizado em serviço, e conseqüentemente do reconhecimento retroativo da respectiva depreciação;

(c) redução de R\$ 14,1 milhões no **Resultado Financeiro**, principalmente, em função da redução de R\$ 17,5 milhões na conta despesas financeiras, explicada pela: (i) redução de R\$ 16,7 milhões na UHE La Virgen, em razão da variação cambial entre os períodos em provisões para aquisições de bens relacionados ao ativo; (ii) redução de R\$ 3,1 milhões nas usinas Foz do Rio Claro, Ijuí, Queluz, Lavrinhas e Morro Azul, em razão da queda de R\$ 46,0 milhões no saldo das dívidas, decorrente das amortizações ao longo de 2019; (iii) em contrapartida foi registrado um crescimento de R\$ 2,1 milhões na UHE Ferreira Gomes, em razão da aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), o qual incide 100% sobre a III emissão de debêntures da usina, que registrou no acumulado do 4T19, 1,77% ante os 0,39% no acumulado do 4T18 e; (iv) aumento de R\$ 0,6 milhão decorrente da adoção do IFRS 16 (CPC 06 – R2) – Arrendamento e;

(d) aumento de R\$ 10,3 milhões no **IR/CSLL**, principalmente pelo crescimento de R\$ 8,2 milhões registrados na UHE Ferreira Gomes, decorrente da adequação da alíquota, de 25% para 6,25%, utilizada para a composição do saldo diferido, devido ao benefício fiscal – SUDAM.

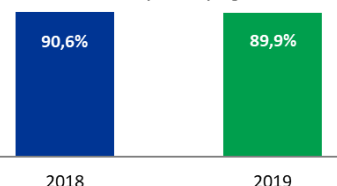


Indicadores Operacionais – Geração

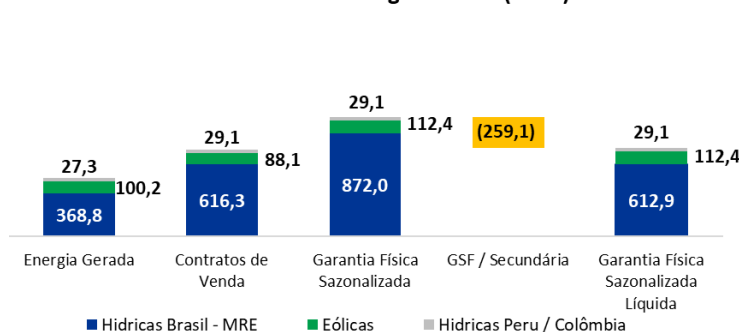
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

O balanço energético da Companhia abaixo demonstra o impacto do GSF de 259,1 GWh no 4T19, além de uma exposição negativa na CCEE de 3,3 GWh, devido à estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.

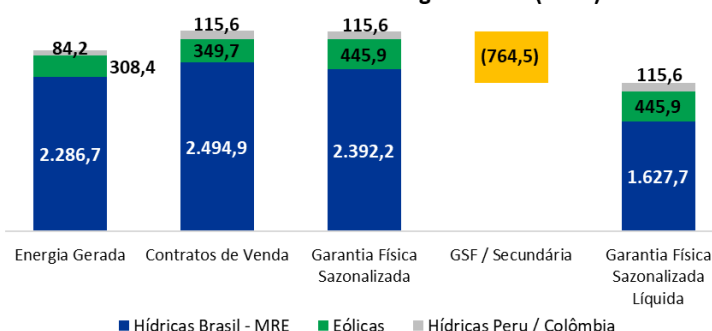
Disponibilidade Geradoras
Considerando paradas programadas



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) 4T19



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) - 2019



Nota: considera alocação flat para PCH Morro Azul e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

Comercialização

As **compras** totalizaram R\$ 71,6 milhões neste trimestre ante os R\$ 39,7 milhões apurados no 4T18.

- compra de 3 MW (energia incentivada) da PCH Verde 8, ao preço médio de R\$ 209,67/MWh, totalizando R\$ 1,4 milhão;
- compra de 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 17,4 milhões;
- compra de 37,8 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 26,3 milhões;
- compra no mercado de 22,7 MW, para o segundo semestre, ao preço médio de R\$ 297,20/MWh, totalizando R\$ 14,9 milhões;
- Operação de Swap: compra de 35,0 MW, totalizando R\$ 14,9 milhões. Esta operação trata-se de um swap entre submercados (SE X N), na qual a Alupar entregou energia no submercado norte e recebeu no submercado sudeste, pagando o prêmio de R\$ 29,31/MWh (preço médio de compra: R\$ 192,55/MWh).
- liquidação negativa na CCEE de R\$ 2,0 milhões.
- Créditos de PIS/Cofins no montante de R\$ 5,2 milhões.

A comercializadora Alupar registrou um **faturamento** de R\$ 68,6 milhões no 4T19, ante os R\$ 25,5 milhões registrados no 4T18.

- venda de 3 MW (energia incentivada) da PCH Verde 8, ao preço médio de R\$ 216,72/MWh, totalizando R\$ 1,4 milhão;
- Operação de Swap: venda de 35,0 MW, totalizando R\$ 12,6 milhões. Esta operação trata-se de um swap entre submercados norte (venda) e sudeste (compra), sendo o preço médio da venda de R\$ 163,23/MWh.
- Venda de 98,1 MW ao preço médio de R\$ 246,94/MWh, totalizando R\$ 53,5 milhões, sendo os 77,7 MW comprados da UHE Ferreira Gomes e 20,4 MW referente a compra realizada no mercado de 22,7 MW, conforme citado acima no item compras;
- Venda de 0,5 MW para a UHE Ijuí, totalizando R\$ 0,3 milhão, referente a compra realizada no mercado de 22,7 MW, conforme citado no item compras;
- Liquidação positiva na CCEE de 1,8 MW, totalizando R\$ 0,7 milhão.

Eliminações

No 4T19 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 45,4 milhões, conforme detalhado abaixo:

Empresas		Valores (Milhões de R\$)	
Ferreira Gomes	↔	Alupar	43,7
Verde 8	↔	Alupar	1,4
Alupar	↔	Ijuí	0,3
Total			45,4



Consolidação de Resultado 4T19 – Geração

	Trimestre findo em 31/12/2019				
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado
Receita operacional bruta	179.961	68.575	3.054	(48.440)	203.150
Suprimento de Energia	179.961	68.575	-	(45.386)	203.150
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	3.054	(3.054)	-
Deduções da receita operacional bruta	(12.940)	(6.159)	(379)	-	(19.478)
PIS	(2.013)	597	(51)	-	(1.467)
COFINS	(9.236)	(6.756)	(232)	-	(16.224)
ICMS	-	-	-	-	-
ISS	-	-	(96)	-	(96)
IVA	(234)	-	-	-	(234)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(412)	-	-	-	(412)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(412)	-	-	-	(412)
Ministério de minas e energia - MME	(207)	-	-	-	(207)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(426)	-	-	-	(426)
Receita operacional líquida	167.021	62.416	2.675	(48.440)	183.672
	(69.326)	(72.034)	(1.754)	48.440	(94.674)
Compra de Energia	(17.169)	(71.648)	-	45.386	(43.431)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(7.819)	-	-	-	(7.819)
Compensação fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(1.330)	-	-	-	(1.330)
Custo dos serviços prestados	(16.470)	(386)	(1.741)	3.054	(15.543)
Depreciação/Amortização	(26.412)	-	(13)	-	(26.425)
Utilização do Bem Público - UBP	(126)	-	-	-	(126)
Lucro bruto	97.695	(9.618)	921	-	88.998
Despesas e receitas operacionais	(17.688)	-	7	-	(17.681)
Administrativas e gerais	(14.518)	-	7	-	(14.511)
Depreciação / Amortização	(607)	-	-	-	(607)
Pessoal	(3.329)	-	-	-	(3.329)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	708	-	-	-	708
Outras despesas	58	-	-	-	58
EBIT	80.007	(9.618)	928	-	71.317
Depreciação / Amortização	(27.145)	-	(13)	-	(27.158)
EBITDA	107.152	(9.618)	941	-	98.475
Despesa Financeira	(29.751)	-	(5)	-	(29.756)
Encargos de dívidas	(34.039)	-	-	-	(34.039)
Variações cambiais	9.715	-	-	-	9.715
Outras	(5.427)	-	(5)	-	(5.432)
Receitas financeiras	2.129	-	5	-	2.134
Receitas de aplicações financeiras	1.605	-	(10)	-	1.595
Outras	524	-	15	-	539
	(27.622)	-	-	-	(27.622)
EBT	52.385	(9.618)	928	-	43.695
IR / CSLL	(14.573)	-	(116)	-	(14.689)
Imposto de renda	(2.282)	-	(42)	-	(2.324)
Contribuição social	(2.417)	-	(74)	-	(2.491)
Imposto de renda diferido	(8.742)	-	-	-	(8.742)
CSLL diferido	(1.132)	-	-	-	(1.132)
Lucro líquido Consolidado	37.812	(9.618)	812	-	29.006
Participação de não controladores	-	-	-	-	(7.328)
Lucro líquido Alupar					21.678

Consolidação de Resultado 2019 – Geração

Período findo em 31/12/2019					
Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado	
Receita operacional bruta	646.905	241.026	9.182	(158.938)	738.175
Suprimento de Energia	646.905	241.026	-	(149.756)	738.175
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	9.182	(9.182)	-
Deduções da receita operacional bruta	(44.478)	(18.724)	(1.168)	-	(64.370)
PIS	(6.858)	(3.340)	(152)	-	(10.350)
COFINS	(31.584)	(15.384)	(698)	-	(47.666)
ICMS	-	-	-	-	-
ISS	-	-	(318)	-	(318)
IVA	(699)	-	-	-	(699)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.421)	-	-	-	(1.421)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.421)	-	-	-	(1.421)
Ministério de minas e energia - MME	(712)	-	-	-	(712)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.783)	-	-	-	(1.783)
Receita operacional líquida	602.427	222.302	8.014	(158.938)	673.805
	(344.561)	(241.424)	(6.190)	158.938	(433.237)
Compra de Energia	(141.248)	(240.247)	-	149.756	(231.739)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(30.397)	-	-	-	(30.397)
Compensação fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(10.636)	-	-	-	(10.636)
Custo dos serviços prestados	(58.726)	(1.177)	(6.153)	9.182	(56.874)
Depreciação/Amortização	(103.031)	-	(37)	-	(103.068)
Utilização do Bem Público - UBP	(523)	-	-	-	(523)
Lucro bruto	257.866	(19.122)	1.824	-	240.568
Despesas e receitas operacionais	(34.968)	-	(4)	-	(34.972)
Administrativas e gerais	(26.710)	-	(3)	-	(26.713)
Depreciação / Amortização	(1.300)	-	(1)	-	(1.301)
Pessoal	(9.652)	-	-	-	(9.652)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	2.695	-	-	-	2.695
Outras despesas	(1)	-	-	-	(1)
EBIT	222.898	(19.122)	1.820	-	205.596
Depreciação / Amortização	(104.854)	-	(38)	-	(104.892)
EBITDA	327.752	(19.122)	1.858	-	310.488
Despesa Financeira	(139.503)	-	(18)	-	(139.521)
Encargos de dívidas	(136.311)	-	-	-	(136.311)
Variações cambiais	7.096	-	-	-	7.096
Outras	(10.288)	-	(18)	-	(10.306)
Receitas financeiras	17.095	-	38	-	17.133
Receitas de aplicações financeiras	14.739	-	23	-	14.762
Outras	2.356	-	15	-	2.371
	(122.408)	-	20	-	(122.388)
EBT	100.490	(19.122)	1.840	-	83.208
IR / CSLL	(14.059)	-	(116)	-	(14.175)
Imposto de renda	(9.270)	-	(42)	-	(9.312)
Contribuição social	(5.905)	-	(74)	-	(5.979)
Imposto de renda diferido	866	-	-	-	866
CSLL diferido	250	-	-	-	250
Lucro líquido Consolidado	86.431	(19.122)	1.724	-	69.033
Participação de não controladores					(21.815)
Lucro líquido Alupar					47.218



Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Antônio Dias	23,0	11,4	R\$ 176,0 ⁽¹⁾	R\$ 7,9	-	-
La Virgen	84,0	49,3	US\$ 170,0 ⁽²⁾	US\$ 161,4 ⁽³⁾	N/A	2020
⁽¹⁾ Investimento previsto pela área de implantação na data base dez/13 (R\$ 125,0 mm) atualizado pelo IPCA até dez/19.						
⁽²⁾ Investimento previsto pela diretoria do projeto base dez/18.						
⁽³⁾ Considerando U\$ 1,0 = R\$ 4,03 (Base 30/12/2019)						

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 84,0 MW e garantia física de 49,3 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado em 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado em 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”.

No 4T19, continuaram os trabalhos de reforços do túnel, juntamente com estudos detalhados em toda a estrutura, a fim de evitar novos pontos de fuga da água. Os equipamentos eletromecânicos da usina estão montados com as provas em seco já executadas.

Água Limpa: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,4 MW. Ressaltamos que a construção desse projeto ainda não foi iniciada.

Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de R\$ 1.369,4 milhões no 4T19, ante os R\$ 403,1 milhões registrados no 4T18.

	Receita Líquida (R\$ MM)						
	3T19	4T19	4T18	Var.%	2019	2018	Var.%
Receita de Transmissão de Energia	61,0	60,1	39,8	51,2%	461,1	177,1	160,4%
Receita de Infraestrutura	1.012,4	1.069,9	189,9	463,3%	3.393,0	387,1	776,5%
Receita de Remuneração do Ativo de Concessão	139,0	162,2	117,3	38,2%	432,4	933,9	(53,7%)
Receita de Suprimento de Energia	164,8	203,2	149,8	35,6%	738,2	586,4	25,9%
Receita Bruta – IFRS	1.377,3	1.495,4	496,8	201,0%	5.024,7	2.084,6	141,0%
Deduções	118,2	125,9	93,7	34,4%	432,6	201,7	114,5%
Receita Líquida IFRS	1.259,0	1.369,4	403,1	239,7%	4.592,1	1.882,9	143,9%

O crescimento de R\$ 966,3 milhões na **Receita Líquida** é explicado, principalmente, pelo:

(a) aumento de R\$ 880,0 milhões na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 1.069,9 milhões neste trimestre, ante os R\$ 189,9 milhões registrados no 4T18. Essa variação deve-se: (i) aumento de R\$ 500,1 milhões, decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE, ETB, ELTE e TSM) e; (ii) crescimento de R\$ 361,8 milhões nos projetos de transmissão em implantação no Brasil, em razão da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018. Destacamos que a partir desse trimestre a transmissora ETB passou a ser consolidada, impactando esta conta em R\$ 71,3 milhões;

(b) aumento de R\$ 44,8 milhões na **Receita de Remuneração do Ativo da Concessão**, decorrente do: (i) crescimento de R\$ 15,0 milhões na transmissora ETAP e R\$ 7,2 milhões na transmissora ETC, em razão das respectivas entradas em operação comercial (ETAP: abr/19; ETC: set/19) e; (ii) aumento de R\$ 23,0 milhões na transmissora TME, devido ao início de sua consolidação;

(d) crescimento de R\$ 53,4 milhões na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme tabela abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
4T19	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	483.776	161,33	78.045							483.776	161,33	78.045
Contrato Bilateral ACL	208.162	250,49	52.143				88.099	197,52	17.401	120.063	289,37	34.742
Comercialização	151.377	283,41	42.902	301.481	225,06	67.850	91.065	307,31	27.985	361.793	228,77	82.767
CCEE/Ajustes			6.870			725						7.595
Total			179.961			68.575			45.386			203.150

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
4T18	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	480.950	155,31	74.698	23.643	158,52	3.748				504.593	155,46	78.446
Contrato Bilateral ACL	215.307	235,32	50.666				88.059	191,35	16.850	127.247	265,75	33.816
Comercialização	112.316	174,98	19.653	62.132	203,68	12.655	22.789	229,10	5.221	151.659	178,60	27.087
CCEE/Ajustes			1.285			9.142						10.427
Total			146.302			25.545			22.071			149.776
Variações			33.659			43.030			23.315			53.374

*Para maiores informações, verificar as seções “Receita Líquida” e “Comercialização” no segmento de “Geração – Societário (IFRS)”.

(e) aumento de R\$ 32,2 milhões nas **Deduções**, exclusivamente pelo crescimento de R\$ 26,0 milhões nas deduções de impostos e encargos diferidos, em razão do aumento na receita de infraestrutura, decorrente dos investimentos realizados nos projetos de transmissão.

Custos dos Serviços - IFRS

No 4T19, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 751,9 milhões, ante os R\$ 218,6 milhões apurados no 4T18, conforme abaixo:

(a) aumento de R\$ 500,7 milhões nos **Custos de Infraestrutura**, em razão do aumento de R\$ 500,1 milhões nas transmissoras em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE, ETB, ELTE e TSM). Destacamos que a partir desse trimestre a transmissora ETB passou a ser consolidada, impactando esta conta em R\$ 55,2 milhões;

(b) aumento de R\$ 6,6 milhões na **Energia Comprada para Revenda**, conforme tabela abaixo:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
4T19	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(7.704)	284,67	(2.193)	(305.453)	244,93	(74.816)	88.099	197,52	17.401	(225.058)	264,86	(59.608)
CCEE/Ajustes			(14.977)			(1.981)	91.065	307,31	27.985	91.065	121,07	11.026
Impostos			3			5.150						5.153
Total			(17.169)			(71.648)			45.386			(43.431)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
4T18	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(50.392)	192,61	(9.706)	(219.001)	188,35	(41.248)	88.059	191,35	16.850	(181.334)	188,07	(34.104)
CCEE/Ajustes			(9.427)			(379)	22.789	229,10	5.221	(22.789)	201,24	(4.585)
Impostos						1.885						1.885
Total			(19.133)			(39.742)			22.071			(36.804)
Variações			1.964			(31.906)			23.315			(6.627)

(c) aumento de R\$ 0,5 milhão nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, principalmente pelo crescimento de R\$ 0,3 milhão na UHE Ferreira Gomes, em função do reajuste da TUST para o ciclo 2019-2020 (Resolução Homologatória Aneel nº 2.562).

(d) redução de R\$ 0,7 milhão na linha **CFURH**, decorrente da menor geração de energia neste trimestre, em função da menor vazão hídrica quando comparada com o 4T18, que impactou as usinas FGE (-R\$0,3mm), FRC (-R\$0,2 mm) e Ijuí (-R\$ 0,1 mm);

(e) aumento de R\$ 21,8 milhões nos **Custos dos Serviços Prestados**, decorrente do: (i) aumento de R\$ 18,6 milhões no **segmento de transmissão**, em função da baixa de ativos (estoque) que estavam registrados no não circulante, impactando as transmissoras EATE (R\$ 4,6 mm), ENTE (R\$ 6,5 mm), ECTE (R\$ 4,2 mm) e Lumitrans (R\$ 2,7 mm); (ii) crescimento de R\$ 3,0 milhões no **segmento de geração**, principalmente, pelo: (ii.i) crescimento de R\$ 1,4 milhão na UHE FGE, devido a gastos com manutenção e conservação, provisão de PLR e contingências; (ii.ii) incremento de R\$ 0,7 milhão na UHE Ijuí, em função de custos com assessoria e consultoria técnica, material para manutenção e provisão de PLR; (ii.iii) aumento de R\$ 0,7 milhão na PCH Verde 8, dado que alguns dos serviços de operação, previstos no plano de manutenção da usina foram realizados em dez/19 e; (iii) aumento de R\$ 0,2 milhão na **Alupar Holding**, em razão da adoção do IFRS 16 (CPC06 – R2) – Arrendamento;

(f) aumento de R\$ 4,3 milhões na conta **Depreciação/Amortização**, explicado principalmente pelo crescimento de: (i) R\$ 1,3 milhão nos parques eólicos EDVs, decorrente de sua entrada em operação comercial (dez/2018); (ii) R\$ 0,4 milhão na UHE FGE, devido à reclassificação de bens que estavam contabilizados como ativo imobilizado em curso para ativo imobilizado em serviço, e consequentemente do reconhecimento retroativo da respectiva depreciação e; (iii) adoção do IFRS 16 (CPC06 – R2) – Arrendamento, sendo a transmissora ETEP a que apresentou o maior impacto, R\$ 1,5 milhão, em razão da cessão do direito de uso dos equipamentos instalados, disponíveis, na Subestação Tucuruí.

Custo dos Serviços R\$ (MM)							
Custo dos Serviços	3T19	4T19	4T18	Var.%	2019	2018	Var.%
Custo dos Serviços Prestados	39,8	63,1	41,3	52,7%	171,0	160,5	6,6%
Energia Comprada para Revenda	35,3	43,4	36,8	18,0%	231,7	90,6	155,6%
Encargos da Rede Elétrica - CUST	7,9	7,8	7,3	6,7%	30,4	29,0	4,7%
Recursos Hídricos - CFURH	2,3	1,3	2,0	(33,5%)	10,6	10,6	-
Custo de Infraestrutura	546,3	607,1	106,3	470,9%	1.575,4	226,8	594,6%
Depreciação / Amortização	26,1	29,1	24,8	17,1%	106,1	96,2	10,4%
Total	657,7	751,9	218,6	243,9%	2.125,3	613,8	246,3%

Despesas Operacionais - IFRS

No 4T19, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ (15,3) milhões, ante os R\$ 41,2 milhões apurados no 4T18.

A redução de R\$ 56,5 milhões nesta conta deve-se:

(a) redução de R\$ 3,1 milhões na conta **Administrativas e Gerais**, sendo os principais impactos na: (i) Alupar – Holding, que registrou uma redução de R\$ 5,6 milhões, dado que no 4T18 foi realizada a baixa contábil de projetos de geração que foram descontinuados e; (ii) UHE La Virgen, apresentou aumento de R\$ 4,6 milhões, devido a gastos com arbitragem;

(b) redução de R\$ 51,8 milhões na conta **Outros**, que totalizou R\$ (51,3) milhões no 4T19, ante os R\$ 0,6 milhão no 4T18, basicamente pela: (i) redução de R\$ 42,4 milhões na Alupar – Holding, principalmente pelo aumento de R\$ 39,8 milhões na conta “Outras Receitas”, referente ao registro do ganho obtido na aquisição de controle com a compra de participação de 49% da transmissora TME, realizada no leilão Eletrobras nº 01/2018 e; (ii) redução de R\$ 8,7 milhões na Holding Apaete, em razão do aumento de mesmo valor na conta “Outras Receitas”, referente ao registro do ganho obtido na aquisição de controle com a compra de participação de 49% da transmissora AETE, realizada no leilão Eletrobras nº 01/2018;

(c) aumento de R\$ 1,6 milhão na conta **Depreciação / Amortização**, em razão da adoção do IFRS 16 (CPC06 – R2) – Arrendamento, que trouxe impacto na Alupar Holding (+R\$ 0,5 milhão) e nas subsidiárias, principalmente nas transmissoras EATE (+R\$ 0,2 milhão) e ENTE (+R\$ 0,2 milhão) e;

(d) aumento de R\$ 4,3 milhões na **Equivalência Patrimonial**, basicamente em razão do crescimento no resultado da transmissora ETB, decorrente dos investimentos realizados para implantação do ativo. Ressaltamos que o mesmo passou a ser consolidado em dezembro de 2019, sendo, desta forma, contabilizada a equivalência patrimonial referente aos meses de outubro e novembro de 2019.

Despesas Operacionais R\$ (MM)							
Despesas Operacionais	3T19	4T19	4T18	Var.%	2019	2018	Var.%
Administrativas e Gerais	14,1	28,8	31,9	(9,7%)	63,1	54,1	16,6%
Pessoal e Administradores	14,0	16,7	15,6	7,4%	60,7	56,5	7,5%
Equivalência Patrimonial	(21,9)	(12,5)	(8,2)	52,5%	(57,4)	(34,6)	65,8%
Outros	0,6	(51,3)	0,6	-	(51,2)	(5,5)	-
Depreciação / Amortização	1,3	3,0	1,4	115,4%	6,8	5,6	22,7%
Total	8,1	(15,3)	41,2	(137,0%)	22,0	76,0	(71,1%)

EBITDA - IFRS

No 4T19 o EBITDA totalizou R\$ 664,9 milhões, ante os R\$ 169,5 milhões registrados no 4T18.

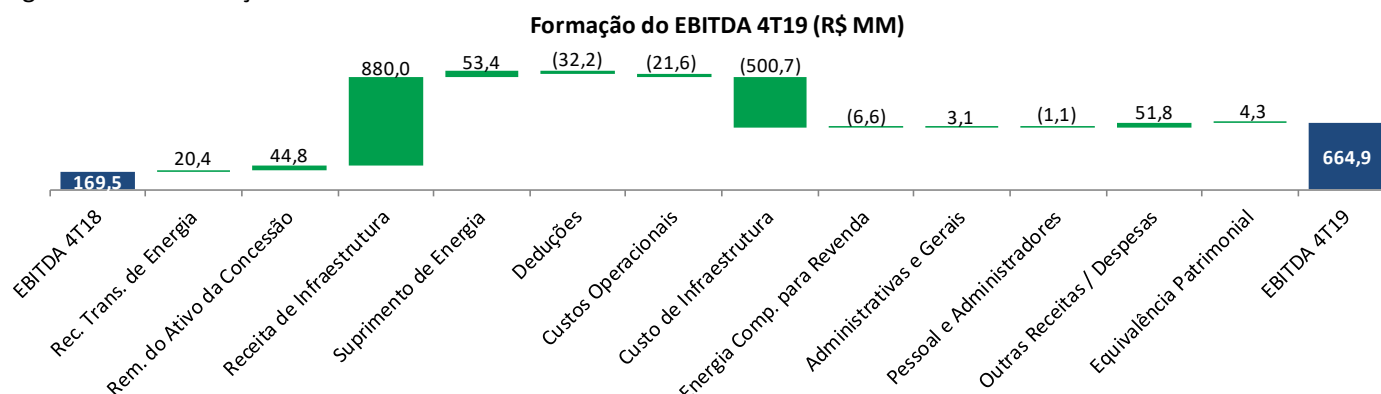
A Margem EBITDA Ajustada atingiu 87,2%, ante os 57,1% apurados no 4T18.

A variação no EBITDA deve-se: (a) aumento de R\$ 966,3 milhões na **Receita Líquida**, em razão do: (i) crescimento de R\$ 945,2 milhões na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, principalmente pelo incremento de R\$ 880,0 milhões na **Receita de Infraestrutura**, em virtude dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018. Destacamos que a partir desse trimestre a transmissora ETB passou a ser consolidada, impactando esta conta em R\$ 71,3 milhões e; (ii) aumento de R\$ 53,4 milhões na **Receita do Segmento de Geração de Energia**, conforme detalhado anteriormente na seção “Receita Operacional Líquida – IFRS”; (b) aumento de R\$ 32,2 milhões nas **Deduções**, principalmente pelo crescimento de R\$ 26,0 milhões nas deduções de impostos e encargos diferidos, em razão do aumento na receita de infraestrutura, decorrente dos investimentos realizados nos projetos de transmissão; (c) aumento de R\$ 21,6 milhões nos **Custos Operacionais**, principalmente pela baixa de ativos (estoque) que estavam registrados na ativo não circulante, sendo as principais variações nas transmissoras EATE (R\$ 4,6 milhões), ENTE (R\$ 6,5 milhões), ECTE (R\$ 4,2 milhões) e Lumitrans (R\$ 2,7 milhões); (d) aumento de R\$ 500,7 milhões no **Custo de Infraestrutura**, em razão do aumento de R\$ 500,1 milhões nas transmissoras em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE, ETB, ELTE e TSM). Destacamos que a partir desse trimestre a transmissora ETB passou a ser consolidada, impactando esta conta em R\$ 55,2 milhões; (e) redução de R\$ 51,8 milhões na conta **Outras Despesas**, que totalizou R\$ (51,3) milhões no 4T19, ante os R\$ 0,6 milhão no 4T18, basicamente pela: (i) redução de R\$ 42,4 milhões na Alupar – Holding, decorrente, principalmente, do aumento de R\$ 39,8 milhões na conta “Outras Receitas”, referente ao registro do ganho obtido na aquisição de controle com a compra de participação de 49% da transmissora TME, realizada no leilão Eletrobras nº 01/2018 e; (ii) redução de R\$ 8,7 milhões na Holding Apaete, em razão do aumento de mesmo valor na conta “Outras Receitas”, referente ao registro do ganho obtido na aquisição de controle com a compra de participação de 49% da transmissora AETE, realizada no leilão Eletrobras nº 01/2018 e; (f) aumento de R\$ 4,3 milhões na **Equivalência Patrimonial**, basicamente em razão do crescimento no resultado da transmissora ETB. Ressaltamos que este ativo passou a ser consolidado em dezembro de 2019, sendo, desta forma, contabilizada a equivalência patrimonial referente aos meses de outubro e novembro de 2019.

	EBITDA - IFRS (R\$ MM)						
	3T19	4T19	4T18	Var.%	2019	2018	Var.%
Receita Líquida - IFRS	1.259,0	1.369,4	403,1	239,7%	4.592,1	1.882,9	143,9%
Custos Operacionais	(49,9)	(72,3)	(50,7)	42,7%	(212,1)	(200,2)	5,9%
Custo de Infraestrutura	(546,3)	(607,1)	(106,3)	470,9%	(1.575,4)	(226,8)	594,6%
Compra de Energia	(35,3)	(43,4)	(36,8)	18,0%	(231,7)	(90,6)	155,6%
Despesas Operacionais	(28,7)	5,7	(48,0)	(112,0%)	(72,5)	(105,1)	(31,0%)
Equivalência Patrimonial	21,9	12,5	8,2	52,5%	57,4	34,6	65,8%
EBITDA	620,6	664,9	169,5	292,3%	2.557,7	1.294,8	97,5%
Margem EBITDA	49,3%	48,6%	42,0%	6,6 p.p	55,7%	68,8%	(13,1 p.p)
Margem EBITDA Ajustada*	87,1%	87,2%	57,1%	30,1 p.p	84,8%	78,2%	6,6 p.p

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Segue abaixo a formação do EBITDA:



EBITDA - Regulatório

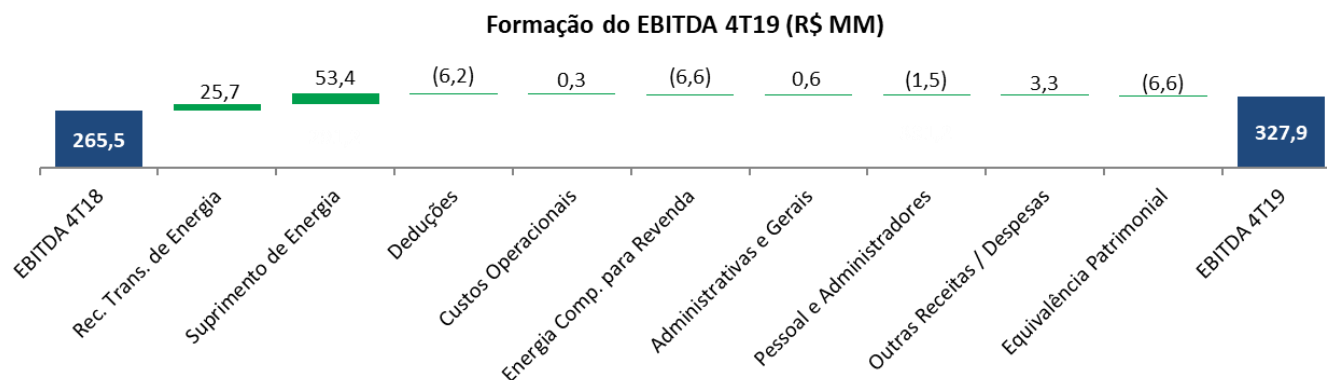
No 4T19 o EBITDA totalizou R\$ 327,9 milhões, 23,5% superior aos R\$ 265,5 milhões registrados no 4T18.

A Margem EBITDA atingiu 71,0%, 2,8 p.p. superior aos 68,2% registrados no mesmo período do ano anterior.

A variação no EBITDA deve-se: (a) aumento de R\$ 72,9 milhões na **Receita Líquida**, em razão do: (i) crescimento de R\$ 25,7 milhões na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, em razão do: (i.i) aumento de R\$ 15,0 milhões no faturamento da transmissora ETAP, em razão da sua entrada em operação comercial (abr/19); (i.ii) crescimento de R\$ 6,4 milhões na receita da transmissora ETC, devido à sua entrada em operação comercial (set/19); (i.iii) aumento de R\$ 9,9 milhões na transmissora TME, devido ao início da sua consolidação neste trimestre; (i.iv) aumento de R\$ 5,5 milhões na receita das demais transmissoras, impactadas pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.565 de 25 de junho de 2019 e; (i.v) em contrapartida, foi registrado uma redução de R\$ 11,1 milhões na receita das transmissoras ERTE e ENTE, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2019/2020, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20) e; (ii) aumento de R\$ 53,4 milhões na **Receita do Segmento de Geração de Energia**, conforme detalhado anteriormente na seção “Receita Operacional Líquida – IFRS”; (b) aumento de R\$ 6,2 milhões ou 16,5% nas **Deduções**, em linha com o aumento de 18,5% registrado no faturamento, conforme detalhado acima; (c) aumento de R\$ 6,6 milhões na conta **Energia Comprada para Revenda**, conforme explicado anteriormente na seção “Custos dos Serviços – IFRS”; (d) redução de R\$ 3,3 milhões na conta **Outras Despesas**, que totalizou R\$ (2,8) milhões no 4T19, ante os R\$ 0,5 milhão no 4T18, basicamente pela: (i) redução de R\$ 1,3 milhão na UHE La Virgen, principalmente, pela variação de mesmo valor na conta Outras Receitas, dado que, neste trimestre foi contabilizado o valor de R\$ 0,6 milhão, decorrente da disponibilização do sistema de transmissão, já no 4T18, foi registrado um valor de R\$ (0,7) milhão, em virtude de reclassificação contábil e; (ii) redução de R\$ 2,6 milhões na Alupar – Holding, decorrente da reclassificação contábil das provisões de contingências trabalhistas que eram contabilizadas como Outras Receitas no 4T18, e foram realocadas neste trimestre, para conta de Administrativas e Gerais e; (e) redução de R\$ 6,6 milhões na **Equivalência Patrimonial**, decorrente do início da consolidação, a partir deste trimestre, das transmissoras TME e ETB.

EBITDA Regulatório (R\$ MM)							
	3T19	4T19	4T18	Var.%	2019	2018	Var.%
Receita Líquida	437,5	462,0	389,2	18,7%	1.772,4	1.603,9	10,5%
Custos Operacionais	(49,0)	(45,6)	(45,9)	(0,7%)	(180,5)	(190,9)	(5,4%)
Compra de Energia	(35,3)	(43,4)	(36,8)	18,0%	(231,7)	(90,6)	155,6%
Despesas Operacionais	(28,4)	(45,5)	(48,0)	(5,2%)	(123,5)	(105,0)	17,5%
Equivalência Patrimonial	3,0	0,5	7,1	(93,4%)	8,9	25,8	(65,4%)
EBITDA	327,9	327,9	265,5	23,5%	1.245,6	1.243,1	0,2%
Margem EBITDA	74,9%	71,0%	68,2%	2,8 p.p	70,3%	77,5%	(7,2 p.p)

Segue abaixo a formação do EBITDA:



Resultado Financeiro

Totalizou R\$ (72,6) milhões no 4T19, ante os R\$ (70,5) milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro é explicada principalmente pela:

(a) redução de R\$ 4,9 milhões nas **Receitas Financeiras**, em razão da:

(i) Queda de R\$ 1,4 milhão na Alupar – Holding, decorrente do menor caixa ao longo deste trimestre, em função: (i.i) investimentos realizados nos projetos em implantação; (i.ii) amortização de principal e juros das emissões e; (i.iii) pagamento de dividendos e;

(ii) redução queda da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 1,22% no acumulado do 4T19, ante os 1,51% no acumulado do 4T18;

(b) redução de R\$ 2,8 milhões nas **Despesas Financeiras**, em razão da:

(i) queda de R\$ 3,6 milhões Alupar Inversiones Peru e R\$ 16,7 milhões na UHE La Virgen, em razão da variação cambial entre os períodos decorrente das provisões para aquisições de bens relacionados ao ativo;

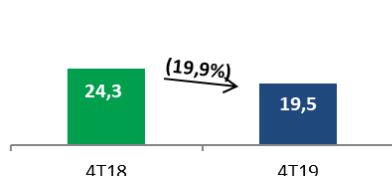
(ii) aumento de R\$ 7,1 milhões na Alupar – Holding, principalmente pelo pagamento do prêmio decorrente do resgate antecipado facultativo da V Emissão de Debêntures.

(iii) aumento de R\$ 4,1 milhões na transmissora ETAP e R\$ 2,2 milhões na transmissora ETC, em razão das respectivas entradas em operação comercial (ETAP: abr/19; ETC: set/19);

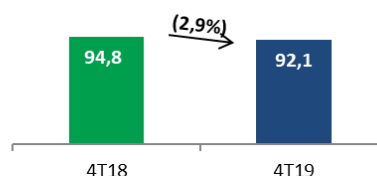
(iv) aumento de R\$ 3,9 milhões na transmissora EBTE, em razão da atualização monetária das provisões efetuadas a época da unitização, referente ao programa básico ambiental PBA - CI;

(v) aumento de R\$ 2,1 milhões na UHE Ferreira Gomes, em razão da aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), o qual incide 100% sobre a III Emissão de Debentures da usina, que registrou no acumulado do 4T19, 1,77% ante os 0,39% no acumulado do 4T18;

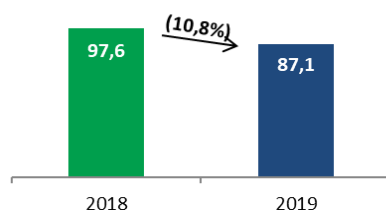
Receita Financeira (R\$ MM)



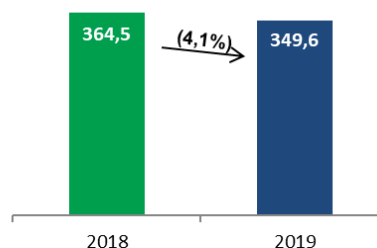
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



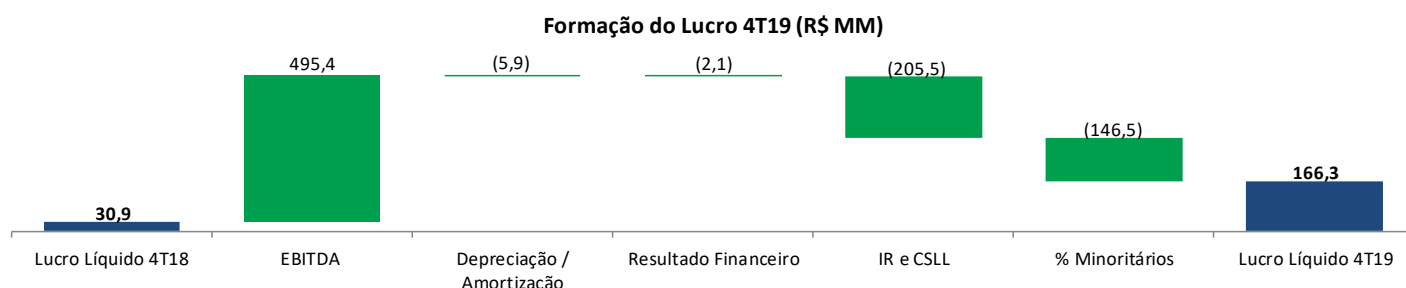
Despesa Financeira (R\$ MM)



Lucro Líquido - IFRS

No 4T19, o lucro líquido totalizou R\$ 166,3 milhões, ante os R\$ 30,9 milhões registrados no 4T18.

Essa variação é resultado do: (a) aumento de R\$ 495,4 milhões no **EBTIDA**, principalmente pelo: (i) crescimento de R\$ 880,0 milhões na Receita de Infraestrutura e; (ii) incremento de R\$ 500,7 milhões nos Custos de Infraestrutura; (b) aumento de R\$ 205,5 milhões no **IRPJ/CSLL**, basicamente pelo crescimento de R\$ 194,7 milhões no **IRPJ/CSLL diferidos**, em razão do aumento dos resultados nas transmissoras em implantação, decorrente dos investimentos realizados e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15). Destacamos que neste trimestre as transmissoras TME e ETB passaram a ser consolidadas, impactando a conta **IRPJ/CSLL** em R\$ 20,8 milhões (ETB: R\$ 17,2 milhões; TME: R\$ 3,6 milhões) e; (c) redução de R\$ 146,5 milhões na **% Minoritários**, principalmente pelo: (i) incremento nos resultados das transmissoras em implantação, em virtude dos investimentos realizados e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) e; (ii) aumento de R\$ 3,7 milhões na transmissora TME, devido ao início, a partir deste trimestre, da consolidação do ativo.

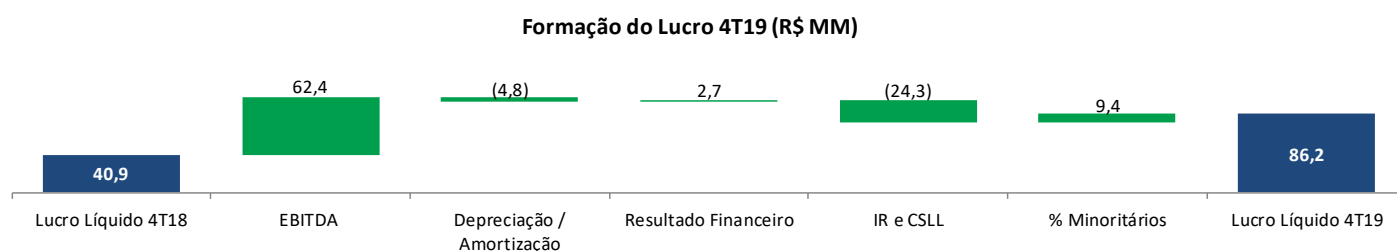


Lucro Líquido – Regulatório

No 4T19, o lucro líquido totalizou R\$ 86,2 milhões, 110,8% superior aos R\$ 40,9 milhões registrados no 4T18.

Essa variação é resultado do:

(a) aumento de R\$ 62,4 milhões no **EBTIDA**, principalmente pelo aumento de R\$ 72,9 milhões na **Receita Líquida**, devido ao: (i) crescimento de R\$ 25,7 milhões na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, em razão do: (i.i) aumento de R\$ 15,0 milhões no faturamento da transmissora ETAP e R\$ 6,4 milhões na receita da transmissora ETC, devido as respectivas entradas em operação comercial (ETAP: abr/19; ETC: set/19) ; (i.ii) aumento de R\$ 9,9 milhões na transmissora TME, devido ao início da sua consolidação neste trimestre; (i.iii) aumento de R\$ 5,4 milhões na receita das demais transmissoras, impactadas pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.565 de 25 de junho de 2019 e; (i.iv) em contrapartida, foi registrado uma redução de R\$ 11,1 milhões na receita das transmissoras ERTE e ENTE, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2019/2020, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20) e; (ii) aumento de R\$ 53,4 milhões na **Receita do Segmento de Geração de Energia**, conforme detalhado anteriormente na seção “Receita Operacional Líquida – IFRS; (b) aumento de R\$ 24,3 milhões no **IRPJ/CSLL**, principalmente pelo: (i) crescimento de R\$ 7,3 milhões na transmissora ETAP, devido ao início de sua entrada em operação comercial (abr/19); (ii) incremento de R\$ 10,6 milhões na transmissora EATE, decorrente do crescimento de R\$ 8,4 milhões no imposto corrente, dado o maior lucro antes do imposto de renda - LAIR (base fiscal para cálculo do imposto corrente), neste trimestre, quando comparado com o 4T18 e; (iii) crescimento de R\$ 8,2 milhões registrados na UHE Ferreira Gomes, decorrente da adequação da alíquota utilizada para a composição do saldo diferido, devido ao benefício fiscal – SUDAM e; (c) redução de R\$ 9,4 milhões na **% Minoritários**, devido à: (i) queda de R\$ 7,1 milhões nas transmissoras ENTE e ERTE, decorrente do menor resultado neste trimestre, explicado pela queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2019/2020, em razão do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20); (ii) redução de R\$ 2,7 milhões na transmissora EATE, devido ao menor resultado neste trimestre, em razão do aumento do IRPJ/CSLL, conforme explicado acima e; (iii) em contrapartida, foi registrado aumento de R\$ 1,5 milhão na transmissora TME, devido ao início, a partir deste trimestre, de sua consolidação.





Consolidação de Resultado – Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 31/12/2019					Período findo em 31/12/2019				
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado
Receita operacional bruta	1.292.201	203.150			1.495.351	4.286.549	738.175			5.024.724
Receita de transmissão de energia	61.616				61.616	466.229				466.229
Receita de infraestrutura	1.069.921				1.069.921	3.393.000				3.393.000
Remuneração do Ativo de Concessão	162.171				162.171	432.406				432.406
Suprimento de energia	-	203.150			203.150	-	738.175			738.175
(-) Parcela variável	(1.507)				(1.507)	(5.086)				(5.086)
Deduções da receita operacional bruta	(106.461)	(19.478)			(125.939)	(368.255)	(64.370)			(432.625)
PIS	(2.138)	(1.467)			(3.605)	(9.121)	(10.350)			(19.471)
COFINS	(10.804)	(16.224)			(27.028)	(42.066)	(47.666)			(89.732)
PIS diferido	(16.750)				(16.750)	(47.339)	-			(47.339)
COFINS diferido	(77.202)				(77.202)	(224.156)	-			(224.156)
ICMS					-	-	-			-
ISS		(96)			(96)	-	(318)			(318)
IVA		(234)			(234)	-	(699)			(699)
Reserva Global de Reversão - RGR	(7.266)	-			(7.266)	(29.842)	-			(29.842)
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	1.753	-			1.753	(1.366)	-			(1.366)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.026)	(412)			(1.438)	(4.546)	(1.421)			(5.967)
FNDCT	(1.152)	(412)			(1.564)	(4.340)	(1.421)			(5.761)
Ministério de minas e energia - MME	(578)	(207)			(785)	(2.171)	(712)			(2.883)
TFSEE	(1.209)	(426)			(1.635)	(4.786)	(1.783)			(6.569)
TFSEE Diferido	9.911	-			9.911	1.478	-			1.478
Receita operacional líquida	1.185.740	183.672			1.369.412	3.918.294	673.805			4.592.099
Custo do serviço	(657.193)	(94.674)			(751.867)	(1.692.094)	(433.237)			(2.125.331)
Energia comprada para revenda		(43.431)			(43.431)		(231.739)			(231.739)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(7.819)			(7.819)		(30.397)			(30.397)
CFURH		(1.330)			(1.330)		(10.636)			(10.636)
Custo dos serviços prestados	(47.591)	(15.543)			(63.134)	(114.162)	(56.874)			(171.036)
Custo de infraestrutura	(607.070)				(607.070)	(1.575.398)				(1.575.398)
Depreciação / Amortização	(2.532)	(26.425)			(28.957)	(2.534)	(103.068)			(105.602)
Utilização do Bem Público - UBP	-	(126)			(126)	-	(523)			(523)
Lucro bruto	528.547	88.998	-	-	617.545	2.226.200	240.568	-	-	2.466.768
Despesas e receitas operacionais	(2.308)	(17.681)	27.961	7.288	15.260	8.509	(34.972)	567	3.901	(21.995)
Administrativas e gerais	(6.546)	(14.511)	(6.917)	(811)	(28.785)	(17.799)	(26.713)	(15.659)	(2.929)	(63.100)
Pessoal	(7.042)	(3.329)	(6.056)	(316)	(16.743)	(27.965)	(9.652)	(21.816)	(1.233)	(60.666)
Resultado de equivalência patrimonial	12.548				12.548	57.394				57.394
Depreciação / Amortização	(1.299)	(607)	(854)	(273)	(3.033)	(3.154)	(1.301)	(1.785)	(609)	(6.849)
Outras receitas	36	708	39.827	8.672	49.243	43	2.695	39.827	8.672	51.237
Outras despesas	(5)	58	1.961	16	2.030	(10)	(1)	-	-	(11)
EBIT	526.239	71.317	27.961	7.288	632.805	2.234.709	205.596	567	3.901	2.444.773
Depreciação / Amortização	(3.831)	(27.158)	(854)	(273)	(32.116)	(5.688)	(104.892)	(1.785)	(609)	(112.974)
EBITDA	530.070	98.475	28.815	7.561	664.921	2.240.397	310.488	2.352	4.510	2.557.747
Despesas financeiras	(35.557)	(29.756)	(23.879)	(3.264)	(92.050)	(109.519)	(139.521)	(82.143)	(22.119)	(349.635)
Encargos de dívidas	(29.598)	(34.039)	(18.049)	(6.153)	(87.615)	(99.351)	(136.311)	(75.863)	(22.742)	(331.675)
Variações cambiais	236	9.715	(5)	2.957	12.903	3.091	7.096	5	748	10.940
Outras	(6.195)	(5.432)	(5.825)	(68)	(17.338)	(13.259)	(10.306)	(6.285)	(125)	(28.900)
Receitas financeiras	7.130	2.134	10.368	243	19.469	27.785	17.133	44.261	1.617	87.129
Receitas de aplicações financeiras	6.122	1.595	8.513	61	16.291	23.800	14.762	38.447	1.527	78.536
Outras	1.008	539	1.855	182	3.178	3.985	2.371	5.814	90	8.593
	(28.427)	(27.622)	(13.511)	(3.021)	(72.581)	(81.734)	(122.388)	(37.882)	(20.502)	(262.506)
EBT	497.812	43.695	14.450	4.267	560.224	2.152.975	83.208	(37.315)	(16.601)	2.182.267
IR / CSLL	(197.137)	(14.689)	-	(38)	(211.864)	(526.371)	(14.175)	-	(324)	(540.870)
Imposto de renda	(3.439)	(2.324)		(26)	(5.789)	(30.004)	(9.312)		(233)	(39.549)
Contribuição social	(10.549)	(2.491)		(12)	(13.052)	(46.588)	(5.979)		(91)	(52.658)
Imposto de renda diferido	(146.659)	(8.742)		-	(155.401)	(331.887)	866		-	(331.021)
CSLL diferido	(36.490)	(1.132)		-	(37.622)	(117.892)	250		-	(117.642)
Lucro líquido Consolidado	300.675	29.006	14.450	4.229	348.360	1.626.604	69.033	(37.315)	(16.925)	1.641.397
Participação de não controladores					(182.037)					(751.113)
Lucro líquido Alupar					166.323					890.284

Consolidação de Resultado – Regulatório

	Trimestre findo em 31/12/2019					Período findo em 31/12/2019				
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado
Receita operacional bruta	302.504	203.150			505.654	1.195.470	738.175			1.933.645
Receita de transmissão de energia	304.054				304.054	1.200.556				1.200.556
(-) Parcela variável	(1.550)				(1.550)	(5.086)				(5.086)
Suprimento de energia		203.150			203.150		738.175			738.175
Deduções da receita operacional bruta	(24.173)	(19.478)			(43.651)	(96.872)	(64.370)			(161.242)
PIS	(1.025)	(1.467)			(2.492)	(9.121)	(10.350)			(19.471)
COFINS	(11.918)	(16.224)			(28.142)	(42.066)	(47.666)			(89.732)
ICMS		-			-		-			-
ISS		(96)			(96)		(318)			(318)
IVA		(234)			(234)		(699)			(699)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(6.815)	-			(6.815)	(29.842)	-			(29.842)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.358)	(412)			(1.770)	(4.546)	(1.421)			(5.967)
FNDCT	(1.152)	(412)			(1.564)	(4.340)	(1.421)			(5.761)
Ministério de minas e energia - MME	(578)	(207)			(785)	(2.171)	(712)			(2.883)
TFSEE	(1.327)	(426)			(1.753)	(4.786)	(1.783)			(6.569)
Receita operacional líquida	278.331	183.672			462.003	1.098.598	673.805			1.772.403
Custo do serviço	(51.171)	(94.914)	-		(146.085)	(201.459)	(433.477)			(634.936)
Energia comprada para revenda		(43.430)			(43.430)		(231.738)			(231.738)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(7.819)			(7.819)		(30.397)			(30.397)
CFURH		(1.330)			(1.330)		(10.636)			(10.636)
Custo dos serviços prestados	(20.559)	(15.869)			(36.428)	(82.276)	(57.200)			(139.476)
Depreciação / Amortização	(30.612)	(26.340)			(56.952)	(119.183)	(102.983)			(222.166)
Utilização do Bem Público - UBP	-	(126)			(126)	-	(523)			(523)
Lucro bruto	227.160	88.758	-	-	315.918	897.139	240.328	-	-	1.137.467
Despesas e receitas operacionais	(15.118)	(17.823)	(12.840)	(1.384)	(47.165)	(40.738)	(35.114)	(40.234)	(4.771)	(120.857)
Administrativas e gerais	(7.587)	(15.308)	(7.575)	(811)	(31.281)	(18.838)	(27.510)	(16.317)	(2.929)	(65.594)
Pessoal	(7.345)	(3.329)	(6.058)	(316)	(17.048)	(27.965)	(9.652)	(21.818)	(1.233)	(60.668)
Resultado de equivalência patrimonial	470	-	-		470	8.924	-	-		8.924
Depreciação / Amortização	(712)	48	(1.168)	(273)	(2.105)	(2.977)	(646)	(2.099)	(609)	(6.331)
Outras receitas	60	708	-	-	768	128	2.695	-	-	2.823
Outras despesas	(4)	58	1.961	16	2.031	(10)	(1)	-	-	(11)
EBIT	212.042	70.935	(12.840)	(1.384)	268.753	856.401	205.214	(40.234)	(4.771)	1.016.610
Depreciação / Amortização	(31.324)	(26.418)	(1.168)	(273)	(59.183)	(122.160)	(104.152)	(2.099)	(609)	(229.020)
EBITDA	243.366	97.353	(11.672)	(1.111)	327.936	978.561	309.366	(38.135)	(4.162)	1.245.630
Despesas financeiras	(31.566)	(29.203)	(23.684)	(3.264)	(87.311)	(105.528)	(138.968)	(81.948)	(22.119)	(344.896)
Encargos de dívidas	(25.611)	(33.486)	(17.855)	(6.153)	(82.881)	(95.364)	(135.758)	(75.669)	(22.742)	(326.941)
Variações cambiais	236	9.715	(4)	2.957	12.904	3.091	7.096	6	748	10.941
Outras	(6.191)	(5.432)	(5.825)	(68)	(17.334)	(13.255)	(10.306)	(6.285)	(125)	(28.896)
Receitas financeiras	7.130	2.136	10.369	243	19.472	27.785	17.135	44.262	1.617	87.132
Receitas de aplicações financeiras	6.122	1.595	8.514	61	16.292	23.800	14.762	38.448	1.527	78.537
Outras	1.008	541	1.855	182	3.180	3.985	2.373	5.814	90	8.595
	(24.436)	(27.067)	(13.315)	(3.021)	(67.839)	(77.743)	(121.833)	(37.686)	(20.502)	(257.764)
EBT	187.606	43.868	(26.155)	(4.405)	200.914	778.658	83.381	(77.920)	(25.273)	758.846
IR / CSLL	(13.988)	(14.689)	-	(38)	(28.715)	(75.041)	(14.175)	-	(324)	(89.540)
Imposto de renda	(4.176)	(2.324)	-	(26)	(6.526)	(30.004)	(9.312)	-	(233)	(39.549)
Contribuição social	(11.363)	(2.491)	-	(12)	(13.866)	(46.588)	(5.979)	-	(91)	(52.658)
Imposto de renda diferido	737	(8.742)	-	-	(8.005)	737	866	-	-	1.603
CSLL diferido	814	(1.132)	-	-	(318)	814	250	-	-	1.064
Lucro líquido Consolidado	173.618	29.179	(26.155)	(4.443)	172.199	703.617	69.206	(77.920)	(25.597)	669.306
Participação de não controladores					(85.980)					(364.329)
Lucro líquido Alupar					86.219					304.977

Destinação de Resultados

Dividendos: Em 11 de março de 2020, o Conselho de Administração da Companhia recomendou a distribuição de R\$ 202.195.591,87 do lucro líquido do exercício de 2019 correspondente a R\$ 0,23 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$ 0,69 por Unit. Os dividendos serão pagos até 15 de junho de 2020 e as ações passarão a ser negociadas ex-dividendos a partir de 28 de abril de 2020.

De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito de receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 50% do lucro líquido do exercício, acrescido ou diminuído dos seguintes valores:

- a) importância destinada à constituição de reserva legal e;
- b) importância destinada à constituição de reserva para contingência e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.

De acordo com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76, o seu item II possibilita que o valor do dividendo mínimo obrigatório a ser pago seja limitado ao valor do lucro líquido que tiver sido realizado, sendo a diferença não paga registrada como reserva de lucros a realizar (art. 197 da mesma lei). Para o exercício de 2019, a Administração da Companhia apurou que o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, é decorrente do resultado positivo de equivalência patrimonial (parcialmente não realizado), desta forma, constituiu dividendos a pagar considerando o montante de lucro realizado e a diferença dos dividendos a serem pagos, constituiu Reserva de Lucros a Realizar, conforme abaixo:

31/12/2019	R\$ MM
Lucro líquido do exercício	890.284
(-) Reserva legal (5%)	(44.514)
Lucro líquido ajustado	845.770
Dividendos mínimos obrigatórios pelo Estatuto Social (50%)	422.885
Dividendos a pagar	202.196
Constituição de reserva de lucros a realizar	220.689

Investimentos

Em 2019 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 1.721,7 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 1.634,8 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 86,7 milhões no segmento de geração, e R\$ 0,2 milhão no desenvolvimento de novos negócios, ante os R\$ 465,2 milhões registrados em 2018, quando R\$ 253,9 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 204,3 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 7,1 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados 2019 reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ETAP, ETC, TPE, TCC, EDTE, TCE, ETB e TSM que juntos totalizaram R\$ 1.617,5 milhões neste trimestre ante os R\$ 570,5 milhões registrados no 2018.

Investimentos (R\$ MM)				
	4T19	4T18	2019	2018
Transmissão*	578,5	115,8	1.634,8	253,9
ELTE	0,4	0,0	4,4	0,5
ETAP	-	51,2	67,4	98,8
ETC	29,4	14,4	113,5	32,9
TCC	147,1	7,6	290,8	16,1
TPE	291,6	15,8	672,6	32,1
TCE	26,6	9,5	59,4	27,1
ESTE	6,1	3,9	12,5	9,1
TSM	21,8	2,4	44,8	11,0
EBTE	-	-	-	5,1
ETB	-	-	55,2	-
EDTE	55,3	11,4	313,8	21,1
Outros	0,2	(0,4)	0,5	0,1
Geração	5,8	31,7	86,7	204,3
Energia dos Ventos	(4,8)	20,4	2,4	67,7
La Virgen	7,5	28,8	71,6	67,0
Verde 08	0,3	(19,2)	0,3	58,5
Outros	2,7	1,8	12,3	11,1
Holding	(0,8)	4,1	0,2	7,1
Ágio**	(24,2)	-	-	-
Total	559,3	151,7	1.721,7	465,2

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como custo de infraestrutura.

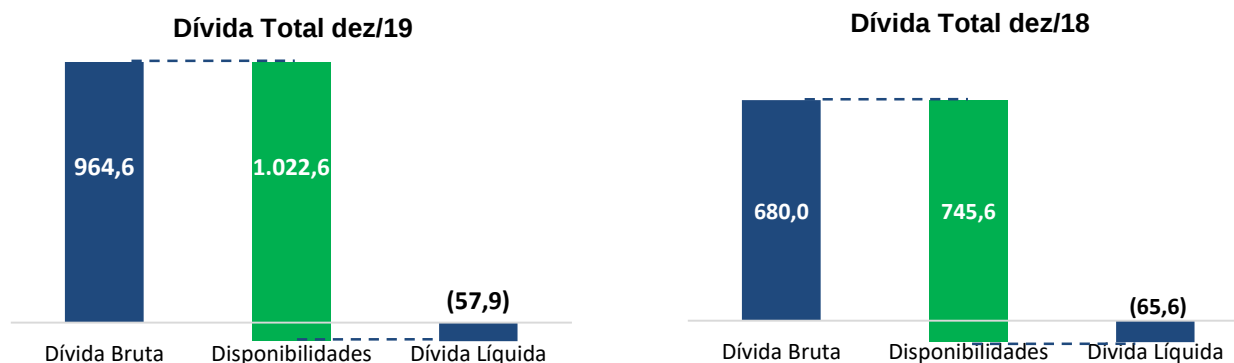
**Ágio gerado na aquisição da AETE pela APAETE

Endividamento

Alupar - Holding:

No 4T19, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 964,6 milhões, ante os R\$ 680,0 milhões registrados em dez/18. Esta variação é explicada pela: (i) provisão de encargos, totalizando R\$ 46,3 milhões; (ii) provisões de variação monetária, no montante de R\$ 29,3 milhões; (iii) resgate antecipado facultativo da V emissão de debêntures no montante de R\$ 385,7 milhões; (iv) amortização de encargos da V e VI emissão de debêntures, no valor de R\$ 51,9 milhões e; (v) captação da VII emissão de debêntures, totalizando R\$ 646,6 milhões.

As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 1.022,6 milhões, R\$ 277,0 milhões superior aos R\$ 745,6 milhões registrados em dez/18. Esta variação é explicada principalmente pelo: (i) recebimento de dividendos das subsidiárias no montante de R\$ 327,7 milhões; (ii) pagamento em 30 de julho de 2019, da parcela residual dos dividendos declarados na AGOE, realizada em 29 de abril de 2019, no montante de R\$ 131,9 milhões; (iii) resgate antecipado facultativo da V emissão de debêntures, totalizando R\$ 385,7 milhões; (iv) amortização de juros das emissões de debêntures da holding, que totalizou R\$ 51,9 milhões; (v) captação da VII emissão de debêntures, no montante de R\$ 646,6 milhões; (vi) aportes de R\$ 225,3 milhões realizados nos projetos em implantação / adquiridos, sendo os principais: R\$ 35,5 milhões na Holding APAETE, referente a aquisição de participação na transmissora AETE; R\$ 14,8 milhões na transmissora TSM; R\$ 6,0 milhões na transmissora ELTE; R\$ 5,7 milhões na Alupar Colômbia para implantação da transmissora TCE; R\$ 6,2 milhões na Windepar; R\$ 1,4 milhão nas usinas Eólicas Agreste Potiguar I e II; R\$ 29,3 milhões na Alupar Peru para implantação da UHE La Virgen; R\$ 3,4 milhões na PCH Morro Azul e; R\$ 120,4 milhões referente a aquisição de participação societárias nos ativos TME (49%) e ETB (1%) e; (vii) recebimento de R\$ 85,2 milhões, decorrente da venda da participação societária (35%) na transmissora TME.



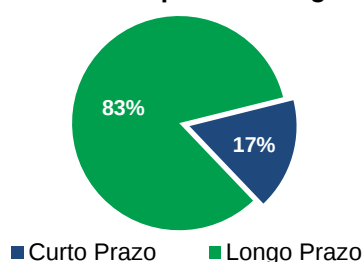
A dívida bruta da Alupar - Holding consiste 100% em emissões de debêntures, sendo indexadas por IPCA e CDI, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 67% dos vencimentos alocados entre 2024 e 2025.

A dívida de curto prazo totalizou R\$ 161,7 milhões, ante os R\$ 27,5 milhões contabilizados em dez/18, sendo este aumento explicado principalmente pelo vencimento da 1ª parcela da VI emissão de debêntures, equivalente à 50% (R\$ 125 milhões) do montante total da emissão, previsto para 15 de abril de 2020.

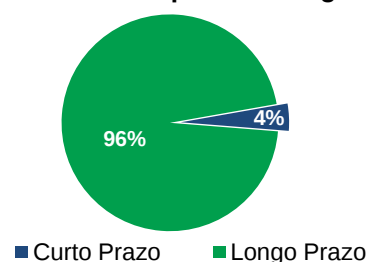
Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 19 “Empréstimos e Financiamentos” e 20 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 4T19.

Abaixo o perfil da dívida da Alupar - Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/19



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/18

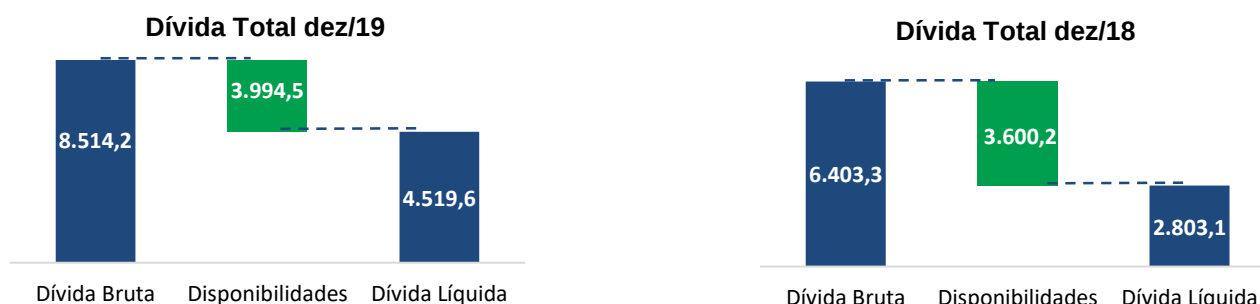


Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou R\$ 8.514,2 milhões no 4T19, ante os R\$ 6.403,3 milhões apurados em dez/18. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) provisões de encargos e variações monetárias nas dívidas da Alupar - Holding, no montante de **R\$ 75,7 milhões**; (ii) amortização de encargos das emissões da Alupar - Holding, que totalizou **R\$ 51,9 milhões**; (iii) resgate antecipado facultativo da V emissão de debêntures da Alupar - Holding, no montante de **R\$ 385,7 milhões**; (iv) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 644,2 milhões**; (v) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 360,3 milhões**; (vi) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 530,5 milhões**; (vii) aumento de **R\$ 24,9 milhões**, decorrente da variação cambial nas dívidas da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul; (viii) liberação da 2ª tranche para Alupar Peru, do financiamento captado junto ao banco Santander, para implantação da UHE La Virgen, no montante de **R\$ 70,2 milhões**; (ix) liberação da 3ª tranche, do financiamento captado junto ao banco Santander, para implantação da transmissora TCE, totalizando de **R\$ 79,8 milhões**; (x) captação da VII emissão de debêntures da Alupar - Holding, totalizando **R\$ 646,6 milhões**; (xi) captações no montante de **R\$ 885,9 milhões** nas transmissoras em implantação (ESTE: R\$ 389,6 milhões; TSM: 496,3 milhões) e de **R\$ 413,1 milhões** nas transmissoras e geradoras em operação (EATE: R\$ 269,3 milhões; ECTE: 49,8 milhões, ENTE: 50,0 milhões e; EDVs: R\$ 44,1 milhões) e; (xii) consolidação a partir deste trimestre das transmissoras TME e ETB, totalizando **R\$ 833,1 milhões**.

As disponibilidades e investimentos de curto prazo totalizaram R\$ 3.994,5 milhões no 4T19, ante os R\$ 3.600,2 milhões registrados em dez/18. Esta variação de R\$ 394,3 milhões no caixa, deve-se, principalmente ao: (i) crescimento de R\$ 277,0 milhões na Alupar - Holding, conforme explicado anteriormente; (ii) aumento de R\$ 381,3 milhões referentes à consolidação, a partir do 4T19, dos ativos TME e ETB e; (iii) em contrapartida, registrou-se uma redução de R\$ 298,3 milhões no caixa das transmissoras em implantação, decorrente dos investimentos realizados para implantação dos ativos (excluindo a transmissora ETB).

A dívida líquida registrada no 4T19 totalizou R\$ 4.519,6 milhões, ante os R\$ 2.803,1 milhões registrados em dez/18.



A dívida de curto prazo registrada no 4T19 totalizou R\$ 867,6 milhões (10% da dívida total), ante os R\$ 706,1 milhões registrados em dez/18, sendo esta variação, principalmente, pelo aumento de R\$ 134,3 milhões registrados na dívida de curta prazo da Alupar - Holding, conforme explicado na seção anterior.

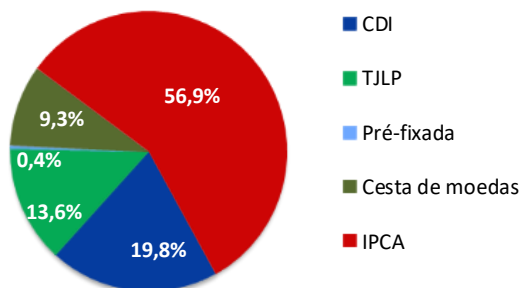
Dos 10% da dívida de curto prazo, 10,7% ou R\$ 92,6 milhões são referentes a empréstimos ponte, com vencimentos até dezembro/2020.

Da dívida bruta consolidada, R\$ 964,6 milhões referem-se à Alupar - Holding, conforme detalhado acima, outros R\$ 3.145,4 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e, e os outros R\$ 4.404,2 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 539,6 milhões alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen; R\$ 698,9 milhões na implantação da transmissora TCC; R\$ 1.099,9 milhões para implantação da transmissora TPE; R\$ 390,5 milhões para implantação da transmissora ESTE; R\$ 125,2 milhões para implantação da transmissora TCE (Colômbia), R\$ 497,5 milhões para implantação da transmissora TSM; R\$ 734,8 para implantação da transmissora ETB e R\$ 317,8 milhões para implantação da transmissora EDTE.

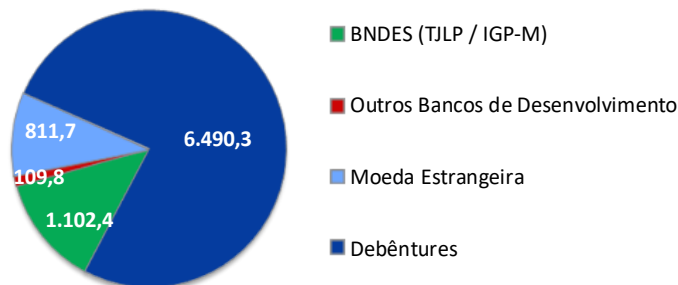
No 4T19, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 6.490,3 milhões ou 76% da dívida total. As debêntures de emissões da: (i) Alupar - Holding representam um saldo de R\$ 964,6 milhões; (ii) das subsidiárias em operação (EATE, ECTE, ENTE, ETEP, EBTE, ETES, ETVG, STN, ETAP, ETC, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste, EDVs - Windepar e Verde 8), totalizaram R\$ 1.786,3 milhões e; (iii) dos projetos em implantação registraram um saldo de R\$ 3.739,4 milhões.

A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 811,7 milhões ou 9,5% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Composição Dívida Total por Indexador (%)

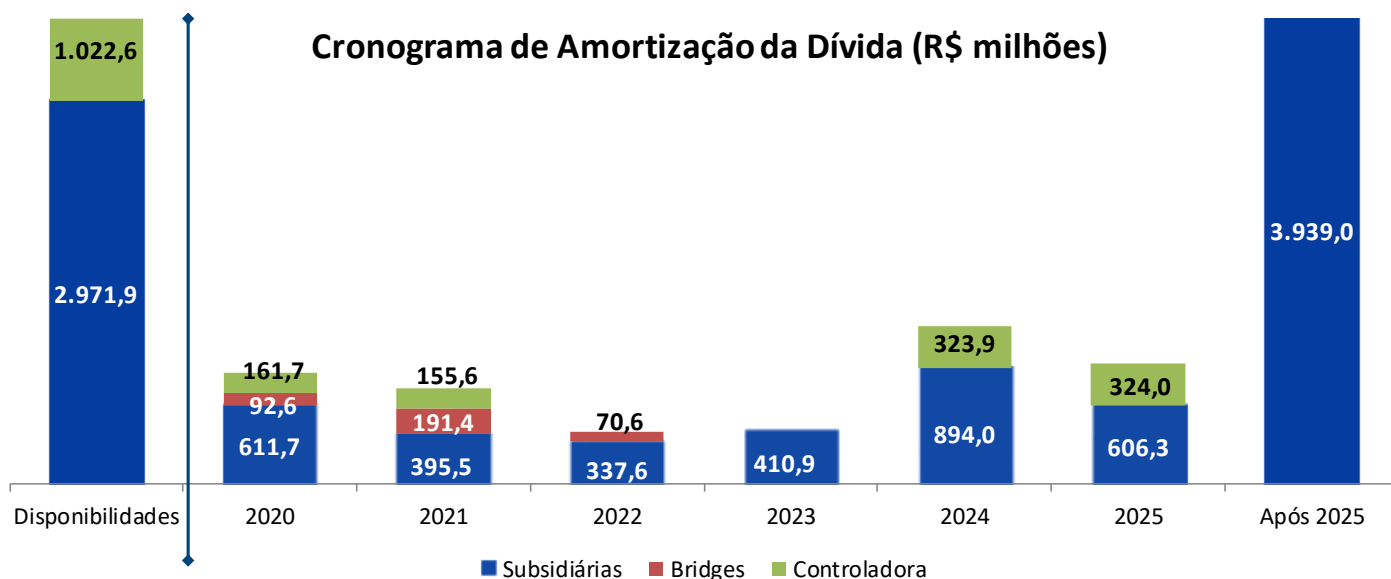


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES (MM)	2020	2021	2022
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 88,2	R\$ 70,6	R\$ 70,6
TCE (Colômbia)	R\$ 4,4	R\$ 120,8	-
TOTAL	R\$ 92,6	R\$ 191,4	R\$ 70,6

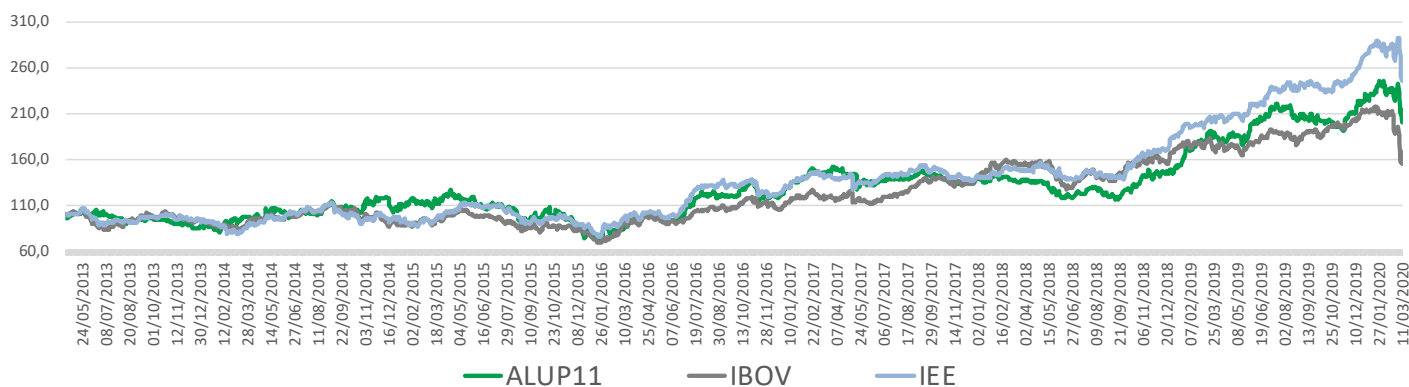
Fitch Ratings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB**

Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 8,6 milhões. Destacamos que volume médio diário registrado de 01/10/2019 – 11/03/2020 foi de R\$ 19,4 milhões.

No dia 11 de março de 2020, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 7,297 bilhões.

ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo				
Circulante	1.475.760	984.044	5.441.876	4.986.366
Caixa e equivalentes de caixa	39.474	231.878	1.025.204	2.975.423
Investimentos de curto prazo	983.103	513.756	2.864.348	513.756
Títulos e valores mobiliários	-	-	4.470	105.979
Contas a receber de clientes	51.648	48.972	346.258	324.347
Dividendos a receber	286.469	79.734	75	17.387
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	38.085	37.790	97.249	61.770
Outros tributos compensáveis	105	-	37.714	16.887
Estoques	-	-	10.445	1.144
Despesas pagas antecipadamente	77	38	5.639	7.030
Cauções e depósitos judiciais	-	-	384	-
Ativo contratual da concessão	-	-	951.888	906.633
Outros ativos	76.799	71.876	98.202	56.010
Não circulante	4.784.279	4.227.467	13.927.856	9.620.214
<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>162.308</u>	<u>173.684</u>	<u>9.172.874</u>	<u>4.760.706</u>
Contas a receber de clientes	-	-	12.528	12.130
Títulos e valores mobiliários	-	-	100.493	4.992
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.187	29.398
Outros tributos compensáveis	-	-	2.774	2.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	7.008	10.063
Estoques	-	-	-	25.213
Despesas pagas antecipadamente	-	-	12.220	13.979
Cauções e depósitos judiciais	678	2.965	14.965	23.933
Ativo contratual da concessão	-	-	9.007.266	4.624.825
Adiantamento para futuro aumento de capital	161.630	170.023	-	-
Outros ativos	-	696	12.433	13.399
Investimentos em controladas	4.403.112	3.622.294	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	136.958	343.228	136.958	419.989
Propriedades para investimento	7.826	7.826	7.826	7.826
Imobilizado	2.381	1.004	4.426.026	4.283.482
Intangível	71.694	79.431	184.172	148.211
Total do Ativo	6.260.039	5.211.511	19.369.732	14.606.580

Passivo

Circulante

	447.314	221.389	2.085.695	1.528.902
Empréstimos e financiamentos	-	-	388.062	197.184
Debêntures	161.714	27.463	479.525	508.893
Fornecedores	77.866	53.986	401.370	293.192
Salários, férias e encargos sociais	4.929	3.396	39.978	20.633
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	60.633	52.372
Encargos regulatórios	-	-	60.073	55.688
Outros tributos a pagar	111	4.653	47.038	44.552
Passivo de arrendamento	473	-	6.071	-
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	63.105	71.091
Dividendos a pagar	202.197	131.868	384.599	158.192
Adiantamentos de clientes	-	-	5.794	1.110
Provisão para gastos ambientais	-	-	19.938	23.400
Provisões de constituição dos ativos	-	-	73.594	79.341
Provisões para contingências	-	-	323	1.071
Outras obrigações	24	23	55.592	22.183

Não circulante

	810.536	662.074	9.743.972	6.815.969
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.635.795	1.663.297
Debêntures	802.916	652.527	6.010.773	4.033.896
Passivo de arrendamento	1.687	-	27.892	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	381	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	1.485
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.229.499	684.758
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	776.022	385.176
Provisão para gastos ambientais	-	-	734	734
Provisões de constituição dos ativos	-	-	6.677	6.678
Provisões para contingências	5.933	4.936	14.844	10.057
Outras obrigações	-	-	41.355	29.888
Provisão para passivo a descoberto	-	4.611	-	-

Total do Passivo

1.257.850 883.463 11.829.667 8.344.871

Patrimônio líquido

	5.002.189	4.328.048	7.540.065	6.261.709
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	15.450	43.695	15.450	43.695
Reservas de lucros	2.031.442	1.343.354	2.031.442	1.343.354
Outros resultados abrangentes	38.526	24.228	38.526	24.228
Participação dos acionistas não controladores	-	-	2.537.876	1.933.661

Total do Passivo e Patrimônio Líquido

6.260.039 5.211.511 19.369.732 14.606.580



	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Exercício findo em		Trimestre findo em		Exercício findo em	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional líquida	62.416	19.422	222.302	75.935	1.369.412	403.115	4.592.099	1.882.909
Energia comprada para revenda	(71.648)	(39.742)	(240.247)	(96.093)	(43.431)	(36.804)	(231.739)	(90.649)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(7.819)	(7.329)	(30.397)	(29.021)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(1.330)	(1.999)	(10.636)	(10.646)
Custo dos serviços prestados	(386)	(216)	(1.177)	(746)	(92.217)	(66.165)	(277.161)	(256.669)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(607.070)	(106.343)	(1.575.398)	(226.808)
Custo do serviço	(72.034)	(39.958)	(241.424)	(96.839)	(751.867)	(218.640)	(2.125.331)	(613.793)
Lucro (prejuízo) bruto	(9.618)	(20.536)	(19.122)	(20.904)	617.545	184.475	2.466.768	1.269.116
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(13.827)	(17.953)	(39.260)	(39.452)	(48.561)	(48.887)	(130.615)	(116.143)
Outras receitas	39.827	-	39.827	6.585	49.243	(691)	51.237	7.107
Outras despesas	1.961	(638)	-	(1.504)	2.030	140	(11)	(1.620)
Resultado de equivalência patrimonial	161.491	74.980	946.721	461.395	12.548	8.230	57.394	34.609
	189.452	56.389	947.288	427.024	15.260	(41.208)	(21.995)	(76.047)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	179.834	35.853	928.166	406.120	632.805	143.267	2.444.773	1.193.069
Despesas financeiras	(23.879)	(16.793)	(82.143)	(77.919)	(92.050)	(94.821)	(349.635)	(364.475)
Receitas financeiras	10.368	11.811	44.261	58.548	19.469	24.320	87.129	97.628
Resultado financeiro	(13.511)	(4.982)	(37.882)	(19.371)	(72.581)	(70.501)	(262.506)	(266.847)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	166.323	30.871	890.284	386.749	560.224	72.766	2.182.267	926.222
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(18.841)	(8.035)	(92.207)	(89.475)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(193.023)	1.651	(448.663)	(85.957)
Tributos sobre o lucro	-	-	-	-	(211.864)	(6.384)	(540.870)	(175.432)
Lucro líquido do exercício	166.323	30.871	890.284	386.749	348.360	66.382	1.641.397	750.790
Atribuído aos acionistas controladores					166.323	30.871	890.284	386.749
Atribuído aos acionistas não controladores					182.037	35.511	751.113	364.041

ANEXO 02 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO				
CIRCULANTE	1.475.760	972.865	4.485.835	4.094.262
Caixa e equivalentes de caixa	39.473	587.165	1.025.203	3.330.710
Investimentos de curto prazo	983.103	158.469	2.864.348	158.469
Títulos e valores mobiliários	-	-	4.470	105.979
Contas a receber de clientes	51.648	48.972	346.258	324.347
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	-
Dividendos a receber	56.000	63.219	-	-
Juros sobre capital próprio	286.469	68.555	75	17.387
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	4.117	3.677
Outros tributos compensáveis	37.648	37.790	94.813	74.486
Adiantamento a fornecedores	542	-	38.151	16.887
Estoques	-	-	4	4
Despesas pagas antecipadamente	-	-	8.611	1.069
Cauções e depósitos judiciais	78	38	5.640	7.030
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Ativos mantidos para venda	-	-	35.032	29.040
Outros ativos	20.799	8.657	59.113	25.177
NÃO CIRCULANTE	3.273.487	3.276.477	10.090.709	7.760.974
Contas a receber de clientes	-	-	15.212	12.130
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	161.630	170.024	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	100.493	4.992
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.187	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	2.774	2.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	6.876	10.063
Adiantamento a fornecedores	-	-	12.220	1.012
Estoques	-	-	-	714
Cauções e depósitos judiciais	677	2.965	14.964	23.994
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Outros ativos	-	695	12.433	24.621
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	147.826	261.564	147.826	307.020
Investimentos em controladas	2.884.381	2.752.968	-	-
Propriedades para investimento	7.826	7.826	7.826	7.826
Imobilizado	308	1.004	9.414.863	7.141.868
Intangível	70.839	79.431	352.035	220.773
ATIVO TOTAL	4.749.247	4.249.342	14.576.544	11.855.236



Controladora		Consolidado	
31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO			
CIRCULANTE			
	446.844	89.524	2.040.289
Empréstimos e financiamentos	-	-	388.498
Debêntures	161.715	27.463	479.526
Fornecedores	77.865	53.986	401.369
Salários, férias e encargos sociais	4.930	3.396	39.979
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	60.555
Outros tributos a pagar	111	4.653	47.768
Provisões de constituição dos ativos	-	-	73.594
Dividendos a pagar	202.197	1	384.599
Provisão para gastos ambientais	-	-	19.938
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	60.073
Provisões para contingências	-	-	323
Adiantamentos de clientes	-	-	28.466
Outras obrigações	26	25	55.601
	808.850	662.183	7.763.472
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.636.802
Debêntures	802.917	652.527	6.010.774
Fornecedores	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	381
Outros tributos a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	3.175
Provisões para contingências	5.933	4.936	10.877
Adiantamentos de clientes	-	-	58.623
Provisão para gastos ambientais	-	-	734
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	-
Provisões de constituição dos ativos	-	-	6.677
Outras obrigações	-	-	35.429
Provisão para passivo a descoberto	-	4.720	-
	3.493.553	3.497.635	3.493.553
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social subscrito e integralizado	2.981.995	2.981.996	2.981.995
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	65.225
Reserva de capital	40.105	337	40.105
Reservas de lucros	498.152	257.227	498.152
Dividendo adicional proposto	-	-	-
Lucros acumulados	-	299.072	-
Outros resultados abrangentes	38.526	24.228	38.526
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.279.230
	3.493.553	3.497.635	4.772.783
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores			
	4.749.247	4.249.342	14.576.544
PASSIVO TOTAL			
	4.749.247	4.249.342	11.855.236



	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Exercício findo em		Trimestre findo em		Exercício findo em	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	302.504	276.844	1.195.470	1.161.476
Sistema de geração de energia	68.575	25.545	241.026	87.872	203.150	149.776	738.175	586.417
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	68.575	25.545	241.026	87.872	505.654	426.620	1.933.645	1.747.893
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(6.159)	(6.123)	(18.724)	(11.937)	(43.651)	(37.470)	(161.242)	(144.029)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	62.416	19.422	222.302	75.935	462.003	389.150	1.772.403	1.603.864
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(71.647)	(39.742)	(240.246)	(96.093)	(43.430)	(36.804)	(231.738)	(90.649)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(7.819)	(7.329)	(30.397)	(29.021)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(1.330)	(1.999)	(10.636)	(10.646)
Custo de operação	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(387)	(216)	(1.178)	(746)	(36.428)	(36.579)	(139.476)	(151.228)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(57.078)	(52.795)	(222.689)	(208.870)
	(72.034)	(39.958)	(241.424)	(96.839)	(146.085)	(135.506)	(634.936)	(490.414)
LUCRO BRUTO	(9.618)	(20.536)	(19.122)	(20.904)	315.918	253.644	1.137.467	1.113.450
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(14.801)	(17.953)	(40.234)	(39.452)	(50.434)	(49.019)	(132.593)	(116.654)
Equivalência patrimonial	121.992	85.013	402.019	373.718	470	7.106	8.924	25.827
Outras receitas	-	-	-	6.585	768	(691)	2.823	7.142
Outras despesas	1.961	(638)	-	(1.504)	2.031	142	(11)	(1.620)
	109.152	66.422	361.785	339.347	(47.165)	(42.462)	(120.857)	(85.305)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	99.534	45.886	342.663	318.443	268.753	211.182	1.016.610	1.028.145
Despesas financeiras	(23.684)	(16.793)	(81.948)	(77.919)	(87.311)	(94.821)	(344.896)	(364.475)
Receitas financeiras	10.369	11.811	44.262	58.548	19.472	24.320	87.132	97.628
	(13.315)	(4.982)	(37.686)	(19.371)	(67.839)	(70.501)	(257.764)	(266.847)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	86.219	40.904	304.977	299.072	200.914	140.681	758.846	761.298
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(20.392)	(6.155)	(92.207)	(87.595)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(8.323)	1.784	2.667	(4.168)
	-	-	-	-	(28.715)	(4.371)	(89.540)	(91.763)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	86.219	40.904	304.977	299.072	172.199	136.310	669.306	669.535
Atribuído a sócios da empresa controladora	86.219	40.904	304.977	299.072	86.219	40.904	304.977	299.072
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	85.980	95.406	364.329	370.463

ANEXO 03 – IFRS X REGULATÓRIO

Consolidado

	Trimestre findo em 31/12/2019			Período findo em 31/12/2019		
	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação
Receita operacional bruta	1.495.351	505.654	989.697	5.024.724	1.933.645	3.091.079
Receita de transmissão de energia	61.616	304.054	(242.438)	466.229	1.200.556	(734.327)
Receita de infraestrutura	1.069.921		1.069.921	3.393.000		3.393.000
Remuneração do Ativo de Concessão	162.171		162.171	432.406		432.406
Suprimento de energia	203.150	203.150	-	738.175	738.175	-
(-) Parcela variável	(1.507)	(1.550)	43	(5.086)	(5.086)	-
Deduções da receita operacional bruta	(125.939)	(43.651)	(82.288)	(432.625)	(161.242)	(271.383)
PIS / COFINS	(30.633)	(30.634)	1	(109.203)	(109.203)	-
PIS / COFINS diferido	(93.952)	-	(93.952)	(271.495)	-	(271.495)
ISS	(96)	(96)	-	(318)	(318)	-
IVA	(234)	(234)	-	(699)	(699)	-
Reserva Global de Reversão - RGR	(7.266)	(6.815)	(451)	(29.842)	(29.842)	-
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	1.753	-	1.753	(1.366)	-	(1.366)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.438)	(1.770)	332	(5.967)	(5.967)	-
FNDCT	(1.564)	(1.564)	-	(5.761)	(5.761)	-
Ministério de minas e energia - MME	(785)	(785)	-	(2.883)	(2.883)	-
TFSEE	(1.635)	(1.753)	118	(6.569)	(6.569)	-
TFSEE Diferido	9.911	-	9.911	1.478	-	1.478
Receita operacional líquida	1.369.412	462.003	907.409	4.592.099	1.772.403	2.819.696
Custo do serviço	(751.867)	(146.085)	(605.782)	(2.125.331)	(634.936)	(1.490.395)
Energia comprada para revenda	(43.431)	(43.430)	(1)	(231.739)	(231.738)	(1)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(7.819)	(7.819)	-	(30.397)	(30.397)	-
CFURH	(1.330)	(1.330)	-	(10.636)	(10.636)	-
Custo dos serviços prestados	(63.134)	(36.428)	(26.706)	(171.036)	(139.476)	(31.560)
Custo de infraestrutura	(607.070)		(607.070)	(1.575.398)	-	(1.575.398)
Depreciação / Amortização	(28.957)	(56.952)	27.995	(105.602)	(222.166)	116.564
Utilização do Bem Público - UBP	(126)	(126)	-	(523)	(523)	-
Lucro bruto	617.545	315.918	301.627	2.466.768	1.137.467	1.329.301
Despesas e receitas operacionais	15.260	(47.165)	62.425	(21.995)	(120.857)	98.862
Administrativas e gerais	(28.785)	(31.281)	2.496	(63.100)	(65.594)	2.494
Pessoal	(16.743)	(17.048)	305	(60.666)	(60.668)	2
Resultado de equivalência patrimonial	12.548	470	12.078	57.394	8.924	48.470
Depreciação / Amortização	(3.033)	(2.105)	(928)	(6.849)	(6.331)	(518)
Outras receitas	49.243	768	48.475	51.237	2.823	48.414
Outras despesas	2.030	2.031	(1)	(11)	(11)	-
EBIT	632.805	268.753	364.052	2.444.773	1.016.610	1.428.163
Depreciação / Amortização	(32.116)	(59.183)	27.067	(112.974)	(229.020)	116.046
EBITDA	664.921	327.936	336.985	2.557.747	1.245.630	1.312.117
Despesas financeiras	(92.050)	(87.311)	(4.739)	(349.635)	(344.896)	(4.739)
Receitas financeiras	19.469	19.472	(3)	87.129	87.132	(3)
	(72.581)	(67.839)	(4.742)	(262.506)	(257.764)	(4.742)
EBT	560.224	200.914	359.310	2.182.267	758.846	1.423.421
IR / CSLL	(211.864)	(28.715)	(183.149)	(540.870)	(89.540)	(451.330)
IR / CSLL	(18.841)	(20.392)	1.551	(92.207)	(92.207)	-
IR / CSLL Diferido	(193.023)	(8.323)	(184.700)	(448.663)	2.667	(451.330)
Lucro líquido Consolidado	348.360	172.199	176.161	1.641.397	669.306	972.091
Participação de não controladores	(182.037)	(85.980)	(96.057)	(751.113)	(364.329)	(386.784)
Lucro líquido Alupar	166.323	86.219	80.104	890.284	304.977	585.307